



COMBATE À FOME

Insegurança alimentar na PB cai 18% em cinco anos, aponta IBGE

Secretária Pollyanna Dutra atribui queda a programas como o Tá na Mesa e distribuição de leite. **Página 5**

Foto: Evandro Pereira



Bolsa Esporte contempla 548 atletas, paratletas e técnicos

João Azevêdo afirmou, em solenidade, que objetivo do programa é aumentar a representatividade paraibana em diversas competições; benefício será mensal. **Página 21**

Foto: Júlio César Peres



Paraíba está entre os 10 estados com mais registros de patentes

UFPG é destaque em inovação tecnológica. Laboratório de Soldagem da instituição (foto) registra produção significativa de pesquisas para novas patentes.

Página 20

Chapa feminina vence eleição na UFPB

Terezinha Domiciano e Mônica Nóbrega foram eleitas, ontem, reitora e vice da Universidade Federal da Paraíba.

Página 4

Estado terá 1.501 salas de provas para concurso

Quatro cidades terão locais para o Concurso Unificado: João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras.

Página 4

Foto: Carlos Rodrigo



Ministra participa de eventos em João Pessoa

Cida Gonçalves foi à ALPB lançar Brasil Sem Misoginia, e ainda reuniu-se com mulheres e com o governador.

Página 13

Preso diretor de presídio em Cajazeiras alvo de investigação

Tales de Almeida foi desligado do cargo. Ele é suspeito de comandar esquema ilegal de liberação de presos.

Página 7

Cesta básica nacional terá 15 alimentos com imposto zerado

É o que prevê a reforma tributária. Já as compras feitas em sites estrangeiros serão alvos de novo imposto.

Páginas 15 e 18

■ “Sou radicalmente favorável à criação da Universidade Federal do Sertão, desde que isso não represente a divisão da UFCG. Que, de fato, seja criada uma nova Universidade Federal no Estado”.

Mariana Moreira

Página 2

■ “Jamais vi a aurora boreal. Mas assisti ao mais inacreditável pôr de sol que se pode imaginar, no sertão da Paraíba. Estávamos nos aproximando de Patos. As nuvens formavam três fileiras de fogo”.

Nelson Barros

Página 10

■ “As crônicas de Rachel de Queiroz me mantiveram por muitos dias na biblioteca da Universidade, num período da vida em que tínhamos ‘todo tempo do mundo’, nosso próprio tempo, como cantou Renato Russo”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

Justiça nega liberdade à ex-diretora do Padre Zé

Jannyne Dantas, envolvida em desvio de verbas no hospital, permanece no Presídio Júlia Maranhão.

Página 7

Protestos nos EUA

O massacre na Faixa de Gaza, pelas Forças de Segurança israelenses, a mando do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, em uma sangrenta, demolidora e indiscriminada retaliação não-declarada aos palestinos, por conta do ataque do grupo Hamas a Israel, no dia 8 de outubro de 2023, tocou mentes e corações de milhares de estudantes universitários, nos Estados Unidos, país aliado de primeira hora do Estado judeu.

Os protestos estudantis intensificaram-se em várias instituições de ensino superior norte-americanas, a exemplo de uma das mais importantes, a Universidade de Columbia, localizada na cidade de Nova Iorque. Os estudantes pedem o fim dos ataques israelenses em Gaza, que já mataram mais de 34 mil pessoas, naquele território. Dezenas de estudantes foram presos, mas o movimento tende a crescer.

Em um momento de ânimos exacerbados, é natural, embora condenável, que haja excessos, como, por exemplo, as hostilidades contra alunos judeus. Ocorre que o antissemitismo, nas universidades norte-americanas, é uma manifestação de poucos, e não a expressão de todos os que se declaram contrários à maneira como Israel responde ao ataque do Hamas – que, aliás, não dá mostras de que se ressentido da contraofensiva.

O presidente Joe Biden vive outro impasse. Afirma publicamente que é a favor da liberdade de expressão, no caso dos protestos estudantis, porém, como aliado incondicional de Israel, generaliza ao tachar indiretamente de antissemitas os manifestantes pró-Palestina, de uma maneira geral. A polícia já prendeu dezenas de acadêmicos, e a Guarda Nacional ameaça entrar em ação, caso o movimento radicalize.

Uma situação incômoda, para os Estados Unidos, a mobilização de milhares de estudantes pedindo o fim do genocídio em Gaza. Ali não cabe nem antissemitismo, nem islamofobia. É legítima a preocupação dos alunos com o que está acontecendo no território palestino, uma vez que se trata de uma tragédia humanitária, e é próprio da juventude consciente tomar partido contra todas as formas de abuso de poder.

Israel não tem o direito de chacinar a população civil de Gaza, alegando que tudo é consequência da “guerra” que trava contra o Hamas. Até porque, quase não se vê combates de maior densidade entre soldados das Forças de Segurança de Israel e ativistas do Hamas. Depreende-se, então, que o que Netanyahu pretende é eliminar a presença palestina em Gaza, liberando o território para os colonos judeus.

Artigo

Mariana Moreira

moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Entre o ufanismo míope e a sensatez

A cidade mais uma vez se agita. Em todas as direções e em todas as dimensões, com raríssimas exceções, e, independente de posição e de convicção ideológica, social, religiosa, cultural, sexual, todos se homogeneizam em torno da mesma extremidade. As vozes parecem convergir para um mesmo foco. A unanimidade da defesa arremessa para o limbo da ingratidão e do retrógrado quem ousa colocar uma pitada de coerência e sensatez neste debate. Afinal, quem, em sã consciência, não defende a criação da Universidade do Sertão, sobretudo, quem é de Cajazeiras, ou por esta terra nutre simpatia e afeto e que suspenso a medida à condição de alavanca de progresso e futuro promissor?

O que o debate sensato exige é ponderação e serenidade para que interesses políticos mais paroquiais e pessoais não se sobreponham sobre as necessidades e possibilidades concretas de ampliação do sistema público de educação superior na região.

Uma questão se faz imperativa neste debate e que, infelizmente, não aparece e não ganha a relevância nos discursos e posições de quem aguerridamente se apega a defesa da criação da Universidade do Sertão. A questão é: vamos criar uma Universidade do Sertão, vinculada ao sistema federal de ensino superior? Ou vamos apenas repartir o que está aí, dando nova designação a um pedaço do que, atualmente, já é um pedaço do que, outrora, era a quarta maior universidade federal do país?

A divisão da atual UFCG, com a aglomeração de alguns Campi para a composição da Universidade do Sertão, não representa ganho político e acadêmico nenhum. Ao contrário, fragiliza e desqualifica o que, atualmente, vem tentando se organizar enquanto instituição universitária. Como convivemos e vivenciamos esse processo de divisão, somos testemunhas dos problemas burocráticos, administrativos e financeiros que acompanham todo o processo de organização da UFCG, considerando que ocorreu apenas a divisão do orçamento que antes era da UFPB, para dar cobertura as duas instituições, sem considerar que a “nova” universidade carecia de recursos financeiros e humanos para montar toda sua estrutura burocrática, e que não estavam orçados nas planilhas e nas intencionalidades governamentais. A situação não foi mais dramática porque vivemos o período do Governo Lula e de toda uma política de expansão do ensino superior público do país, que amenizou alguns dos

dramas e traumas da divisão. Mas esta foi uma situação histórica contingencial e cuja repetição não goza de segurança.

Agora, novamente se arvoram inúmeras vozes que se perfilam na defesa da criação da Universidade do Sertão a partir do desmembramento e da divisão da Universidade Federal de Campina Grande. Os argumentos vão do ufanismo míope e inconsequente ao velado interesse político pessoal de se anunciar e de evocar a paternidade do feito para barganhar dividendos eleitorais.

Carecemos de serenidade para não repetir velhos equívocos. E para aqueles que acham minha posição retrógrada, antecipadamente, já aviso: sou radicalmente favorável a criação da Universidade Federal do Sertão, desde que isso não represente a divisão da UFCG. Que, de fato, seja criada uma nova Universidade Federal no Estado. E aí teremos ganhos significativos, com mais vagas docentes e de técnicos administrativos, mais vagas para ingresso de alunos e, com certeza, o fortalecimento de Cajazeiras e da região como importante espaço e centro de ensino.

Essa pode ser uma importante trincheira de luta. Quem engrossa essa fileira?

“

A divisão da atual UFCG, com a aglomeração de alguns Campi para a composição da Universidade do Sertão, não representa ganho político e acadêmico nenhum

Mariana Moreira

Foto Legenda



A disputa por espaço entre a natureza e o homem

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti

damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

Se pássaros, nascemos para voar

Os nossos aniversários nos confrontam menos com o eventual momento da morte do que com os instantes em que nascemos. Sobre os misteriosos da morte, imagino. Pode ser a qualquer momento; sobre os do nascimento, também imagino, nas descrições daqueles que já tinham nascido. Sobre os da morte, sem tê-la experimentado, como descrevê-los? Contudo, fala-se mais da morte do que do nascimento... O da morte é sempre uma pergunta que, quando obtém resposta, ninguém volta para nos dizer, se houve um clarão, iluminando as portas de um absoluto prazeroso ou uma escuridão a um infinito desconhecido. Escrevo às vésperas do meu aniversário, como se fosse um pássaro, depois de muitos voos vividos, ainda com asas, com quase todas as penas... Não sei como eram os dias do ano em que nasci, como que teriam feito homem ou mulher, ou já crianças, no entorno da minha despercebida convivência. Deveriam ser diferentes da gente de hoje. Poucos daqueles dias, ou quase nenhum, existam mais, para contar o que faziam, naqueles nossos momentos de vida; devo ler nas suas memórias escritas ou nas suas descrições para minhas curiosidades. Talvez. Certamente, teriam dormido cedo, depois de avisados de que o motor de energia elétrica iria parar, determinando-lhes o candeeiro à querosene, com luminosidade ao meio-sono. E acordavam cedo, antes das seis da manhã, às vezes, com o dia meio escuro, ainda com as amenas cores da noite, já com o canto do galo, que se espreguiçava no quintal. Sim, todas as casas da minha infância tinham quintal, com galinhas, galo e frutas. Mas hoje, nesse aniversário, os costumes antigos se modificam também à medida que as distâncias diminuem. Atualmente alguns hábitos quase não têm tempo para virar costume, logo desaparecem. Tudo é um acontecimento veloz, sem raízes nos valores do passado. Os mais idosos reclamam desse abuso dos mais jovens que não respeitam, sem qualquer especulação, o projeto de nossas vidas e dos costumes que sempre as moderaram. Por isso, qualquer interrupção como a morte é considerada um verdadeiro e incompreensível absurdo. Quando era criança, também para os meus

“
Enquanto existimos, viver é sonhar, imaginar, construir e realizar projetos
Damião Ramos Cavalcanti

país, as cidades eram bem mais distantes. Ninguém diria “domingo, irei à China”. Primeiramente porque economicamente não havia recursos; depois, somente a viagem seria um longo tempo de ausência em Pilar, de onde se partiria. Nesses aspectos, a tecnologia, que nos faz correr com muita rapidez, transforma nossos comportamentos e consequentemente muitos dos costumes, ao nos aproximar do mundo distante.

Ora, acontece rapidez em tudo, inclusive nos nossos aniversários que, festejados agora, logo, logo, talvez ocorrerão em abril de 2025. Enquanto existimos, viver é sonhar, imaginar, construir e realizar projetos. Nesse contexto, penso como se estivesse na festa do poema do voo, do pássaro que ainda confia na força das suas asas, não precisa ser águia, basta ser pássaro, para amar a vida e o voo. Se pássaros, nascemos para voar... E nossos sonhos nos emplumam. O meu ex-professor e poeta Daniel Lima nos inspira à continuação das nossas vidas: “Até o fim, o pássaro confiará em suas asas e voará acima do abismo que o chama”, antes de sua asa ser partida.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Ficaproibidaareprodução,totallouparcial,dematérias,figurasefotosautoraisdestejornal,sempreviaexpressa
autorizaçãodadireçãoodoautorExcetoparaimpressãodecópias,comofielegalconteúdo,parausoarquivopessoal.

USINAS FOTOVOLTAICAS

Governo realiza audiência e consulta pública para PPP

Objetivo é suprir o consumo de energia da administração estadual e reduzir custos

O Diário Oficial do Estado publicou, ontem, edital de convocação de audiência pública e consulta pública sobre Parceria Público-Privada (PPP), para construção, operação e manutenção de usinas fotovoltaicas, visando suprir o consumo de energia elétrica da administração estadual, promover a sustentabilidade ambiental e reduzir custos.

Estima-se que a iniciativa possa proporcionar uma economia significativa de 15% a 20% na fatura de energia, além de reduzir as emissões de carbono, fortalecendo o compromisso do Estado com práticas ambientalmente responsáveis.

A consulta e audiência públicas buscam ainda aprimorar o projeto, incor-

Economia

Estima-se que a iniciativa possa proporcionar uma economia significativa de 15% a 20% na fatura de energia, além de reduzir as emissões de carbono

porando contribuições da sociedade para sua efetiva implementação.

Para participar da Consulta Pública, os interessados deverão preencher o Formulário de Contribuições on-line até o próximo dia 24 de maio, disponível no portal da Secretaria Executiva de Parceria Público Privada da Paraíba, no endereço: <https://ppp.pb.gov.br/consultas-e-audiencias-publica>.

As contribuições poderão ser incorporadas nos documentos da PPP e serão divulgadas na mesma página eletrônica, no prazo de até cinco dias, após o recebimento. Já a Audiência Pública será realizada presencialmente, das 19h às 21h do próximo dia 15 de maio, no auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado da Paraíba (Crea-PB), localizado à Av. Dom Pedro I, 809, Bairro de Tambiá, em João Pessoa.

A audiência e consulta serão promovidas pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos (Seirh), e objetivam apresentar, prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e colher contribuições com vistas ao aprimoramento do Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira, Minutas do Edital, do Contrato e Anexos do edital da Concorrência para construção, operação e manutenção de usinas fotovoltaicas a fim de suprir o consumo de energia elétrica da administração estadual, na modalidade de geração distribuída.

UN Informe

Da Redação

EXECUTIVA NACIONAL DO PT ANUNCIARÁ NO DIA 6 DECISÃO SOBRE JOÃO PESSOA

O presidente estadual do PT, Jackson Macêdo (foto), disse que está pronto para acatar qualquer decisão da Executiva Nacional do partido, que deverá acontecer no próximo dia 6. Mas voltou a defender, ontem, o apoio do partido à reeleição do prefeito Cícero Lucena. “Ele [o prefeito] firmou a posição de apoiar o governo de Lula. Eu acho isso muita coisa. Não podemos nos arriscar com candidatura própria e levar a disputa para o segundo turno. Afinal, a extrema direita estará toda unida em caso de segundo turno, e temos condições de vencer no primeiro”, disse Macêdo, em entrevista a uma rádio local. Ele também criticou o ex-governador Ricardo Coutinho, que defende candidatura própria do partido em João Pessoa, com Luciano Cartaxo. “Ele criticou tanto Luciano e agora quer defendê-lo. É contraditório”, alfinetou. Sobre Campina Grande, Jackson disse que o Partido dos Trabalhadores terá candidatura própria. “Lá é diferente. Não podemos apoiar Romero Rodrigues, um bolsonarista, que dificilmente fará a defesa do governo Lula. Não podemos repetir a mesma receita de João Pessoa”, comparou. Também, ontem, a deputada estadual Cida Ramos, que quer sair candidata à prefeita da capital, disse que Luciano articula “um movimento golpista contra a democracia do partido”. A desconfiança se dá em razão da viagem de Cartaxo a Brasília, poucos dias antes da decisão final da Executiva Nacional.



Foto: Divulgação

CENTRAL DE TRANSPLANTES

Paraíba registra recorde em tripla doação de múltiplos órgãos e tecidos em um único dia

A Central de Transplantes da Paraíba, unidade da Secretaria de Estado da Saúde (SES), registrou ontem um feito inédito no estado com três doações de múltiplos órgãos em um único dia. O fato tira 12 pessoas da lista de espera para transplantes, tanto na Paraíba como em outros estados. As doações foram registradas no Hospital de Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, no Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, e no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita. Todas as unidades são integrantes da rede hospita-

lar do Governo do Estado. No Hospital de Trauma de João Pessoa, o doador foi um homem de 22 anos, vítima de hemorragia cerebral. Por meio da permissão familiar, foram doados o fígado, que foi destinado para uma paraibana de 68 anos; o rim direito, encaminhado para uma pernambucana, de 29 anos; o rim esquerdo, implantado em um receptor na Paraíba; e as córneas. Essa foi a nona doação do ano na unidade.

No Trauma de Campina Grande, essa foi a terceira doação do mês de abril e a sétima de 2024. O doador tinha 19 anos e teve a confirmação da morte encefá-

lica diagnosticada em virtude de um Trauma Crânio Encefálico. Foram doados para transplante o fígado e as córneas. O receptor do fígado foi um homem de 53 anos, da Paraíba. As córneas foram enviadas para o Banco de Olhos.

E no Hospital Metropolitano, a quinta doação do ano na unidade veio de uma mulher de 59 anos, vítima de um Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI). A família da doadora autorizou a doação e foram doados os rins e córneas. Os rins foram para duas mulheres, de 50 e 51 anos, respectivamente, do Rio Grande do Norte. As córneas, assim como nos de-

mais casos, também foram encaminhadas para o Banco de Olhos.

O secretário de Estado da Saúde, Jhony Bezerra, destaca que a evolução dos índices é motivo de grande orgulho para o Estado e mostra a importância de um ato solidário. “O serviço de captação de órgãos, coordenado pela equipe da Central de Transplantes, se transformou numa política de Estado, o que tem gerado resultado positivo. A doação é importante, pois cada órgão transplantado é um paciente e uma família que ganha uma nova chance, uma nova possibilidade de ter qualidade de vida”, disse.



Após 39 dias da realização do transplante cardíaco no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, Ramon Fernandes (o 3º da esquerda para a direita) deixou a unidade hospitalar ontem

Paciente com um novo coração recebe alta

Há mais de um ano na fila única de transplante à espera de um coração, Ramon Fernandes, de 32 anos, teve sua vida transformada no dia 16 de março, quando recebeu a notícia de que a sua espera tinha acabado, após o “sim” da família de um paciente de 19 anos, que teve morte encefálica.

Na manhã de ontem, após 39 dias da realização do transplante cardíaco no

Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), Ramon recebeu alta hospitalar e pediu para deixar a unidade ao som da música “Um Sentimento Novo”, do Irmão Lázaro, sendo acompanhado também por aplausos dos colaboradores.

Emocionado, Ramon agradeceu toda a equipe do

hospital e fez um apelo para que as pessoas doem órgãos e ajudem a salvar mais vidas. “Não tenho do que falar do Metropolitano. Aqui é tudo de primeira linha, das pessoas aos equipamentos. E só tenho que dizer a toda a população que sejam doadores de órgãos, salve vidas. Eu sei que é um momento muito difícil, pois não é fácil perder um ente querido, mas é um gesto também de amor

ao próximo”, reforçou Ramon. A mãe de Ramon, Simone Fernandes, que já havia perdido as esperanças devido à longa espera, também se emocionou ao voltar para casa com o filho após ele receber um novo coração. “Eu já não estava mais acreditando e perdendo as esperanças, mas Deus fez um milagre na vida do meu filho, dando um coração novo”, ressaltou.

VISITA A ADUTORA

A Assembleia Legislativa da Paraíba vai acompanhar, hoje, uma visita técnica que o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, fará às obras da Adutora do Pajeú, que atualmente estão paralisadas nas cidades paraibanas de Maturéia e Teixeira. O presidente da Assembleia, Adriano Galdino, está articulando um numeroso grupo de deputados para a visita, além de prefeitos e políticos dos dois municípios. O deputado federal Murilo Galdino fará parte da comitiva.

ACABOU O GRUPINHO

O pré-candidato a prefeito de Santa Rita, Nilvan Ferreira (Republicanos), não deverá mais apoiar o deputado Walber Virgolino (PL) à prefeitura de Cabedelo. O comunicador está cada dia mais próximo do prefeito de Cabedelo, Victor Hugo (Avante), que apoia um adversário político de Wallber para prefeito naquele município. Nilvan está costurando um apoio do Avante para sua pré-candidatura em Santa Rita, que deverá se estender a 2026.

DEIXANDO O BARCO

Três auxiliares da administração do prefeito Bruno Cunha Lima, de Campina Grande, deixaram seus cargos neste mês de abril. Agora, foi a vez do secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura de Campina Grande, Geraldo Nobre. Na semana passada, o ex-vereador Ivan Batista entregou o cargo de coordenador político do gabinete do prefeito. No início do mês, Rubens Lopes do Nascimento deixou o cargo de adjunto da Administração. Ele se filiou ao partido Agir, que integra a oposição a Bruno, em Campina Grande.

CONCURSO NOS CORREIOS

Os Correios iniciaram o processo para contratação da banca organizadora do concurso público da estatal. A empresa publicou em seu site a carta-edital para que as instituições interessadas participem do processo. O concurso dos Correios deverá ter dois editais – um para nível médio (agente de Correios) e outro para nível superior (analista de Correios).

DELEGAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

O Tribunal de Contas da Paraíba recebeu, ontem, uma delegação de membros do Tribunal Administrativo de Moçambique, que visitou a Corte para conhecer a metodologia aplicada nas prestações de contas eletrônicas. A comitiva conheceu também as ferramentas tecnológicas de controle desenvolvidas pelo TCE-PB, a exemplo do Tramita e o Observatório Sagres.

ROBERTO D'HORN RETORNA AO TRE

Na próxima segunda-feira (29), o jurista Roberto D'Horn Moreira Monteiro da Franca Sobrinho será empossado juiz membro titular do Tribunal Regional Eleitora da Paraíba, para ocupar o cargo pela segunda vez. Ele foi nomeado pelo presidente Lula no último dia 16. Roberto D'Horn é advogado da União desde 2006 e ocupou o cargo de juiz da Corte Eleitoral da Paraíba de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2024.

ELEIÇÕES NA UFPB

Terezinha Domiciano é a nova reitora

Professora eleita ficará responsável pela direção da instituição federal entre os anos de 2025 a 2028

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Após 11 horas de votação presencial, as professoras Terezinha Domiciano e Mônica Nóbrega foram escolhidas ontem, em consulta prévia, para assumir os postos de reitora e vice da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

As candidatas da Chapa 1 “UFPB: inovação com inclusão” somaram 67,95% dos votos, seguidas pelos candidatos da Chapa 2 “Conecta UFPB”, composta pelos professores Lucídio dos Anjos Formiga Cabral e João Euclides Fernandes Braga, com 25,37%. Os candidatos da Chapa 3 “Avança UFPB”, formada pelos professores Valdiney Gouveia (atual reitor) e Rita de Cássia Pereira, ficaram na terceira colocação, com 6,67% do total de votos.

O resultado da votação final de cada candidatura foi obtido pela média ponderada dos percentuais alcançados em cada segmento, sendo o peso de 1/3 (um terço) para discentes, 1/3 (um terço) para servidores técnico-administrativos e 1/3 (um terço) para servidores docentes.

Cerca de 46 mil membros da comunidade acadêmica estavam aptos a votar, entre



Foto: Divulgação

As professoras Terezinha Domiciano e Mônica Nóbrega, da Chapa 1, foram as vencedoras do pleito que aconteceu durante todo o dia de ontem na UFPB



Foto: João Pedrosa

docentes, técnicos-administrativos e discentes formal e regularmente matriculados no período letivo atual (2023.2).

Essa etapa serve como base para a elaboração da lista tríplice para a escolha do representante que ficará responsável pela gestão da instituição entre os anos de 2025 e 2028. No dia 12 de junho, o “Conselhão”, composto pelo Conselho Universitário (Con-

sun), Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e Conselho Curador, decidirá a lista tríplice para ser submetida ao Ministério da Educação e homologada pelo Presidente da República. O novo representante escolhido na eleição para Reitoria da UFPB deverá tomar posse em novembro de 2024.

Terezinha Domiciano e Mônica Nóbrega também fo-

ram eleitas pela comunidade universitária nas eleições de 2020, mas, na época, o então presidente Bolsonaro decidiu pelo terceiro candidato da lista tríplice.

Neste ano, as professoras estão confiantes de que a ordem da lista tríplice será respeitada. “A nossa expectativa é a melhor possível. Uma vez reunidos para a elaboração desta lista tríplice, conforme consta, inclusive, na resolução

da Universidade, nós temos a certeza que os conselhos irão homologar o resultado da consulta prévia, realmente restabelecendo a autonomia e a democracia universitária”, afirma Terezinha.

Quem são as escolhidas

Graduada em Medicina Veterinária, com mestrado e doutorado em Zootecnia, Terezinha Domiciano foi diretora do Campus III, em Bana-

neiras, e atuou no movimento estudantil. Foi a primeira presidente da Residência Universitária da UFPB, do Campus VI, em Patos.

Já a professora Mônica Nóbrega foi diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA). Possui graduação em Letras, mestrado em Linguística Aplicada aos Estudos da Linguagem e doutorado em Linguística e Letras.

DIAGNÓSTICO DE CÂNCER

SES discute unificação dos protocolos na PB

A Secretaria de Estado da Paraíba (SES) se reuniu, ontem, com os hospitais provedores em oncologia das redes pública, privada e filantrópica do estado, para discutir os protocolos de diagnóstico e tratamento dos pacientes com câncer no âmbito do programa Paraíba contra o Câncer. A ocasião visa à uniformização da assistência oncológica. O intuito é avançar na interiorização, para que seja aprimorado o cuidado com os usuários que mais necessitam do atendimento especializado de alta complexidade na Paraíba.

De acordo com o secretário executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde, Patrick Almeida,

o processo de uniformização da assistência oncológica segue as recomendações do Ministério da Saúde e faz parte do Plano Estadual de Oncologia. “A intenção do Governo do Estado é otimizar o atendimento aos pacientes oncológicos. O programa Paraíba contra o Câncer vem justamente para ampliar a oferta de diagnóstico e tratamento do câncer na Paraíba. Por isso, unificar o protocolo garante que todos os entes, provedores em oncologia comecem a falar a mesma língua e tenham um tratamento que seja equiparado, eficiente e com um custo efetivo para o Sistema Único de Saúde”, explicou.

EM QUATRO CIDADES

Paraíba terá 89 locais de aplicação de provas do Concurso Público Nacional Unificado

No próximo dia 5 de maio, será realizada a prova do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), modelo inovador de seleção de servidores públicos, realizado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que oferecerá 6.640 vagas para 21 órgãos da Administração Pública Federal.

Na Paraíba, foram definidos 89 locais de aplicação e 1.501 salas, em quatro cidades: João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sousa. No total, 43.847 pessoas se inscreveram no CPNU no estado. Em todo o país, serão 3.665 locais de aplicação de provas e 75.730 salas.

Para manter a segurança e a lisura da prova, foram definidas diretrizes de seguran-

ça dentro e fora dos locais de aplicação.

Dentro das salas de aula, os fiscais foram orientados a não permitir que os candidatos saiam com o caderno de provas e nem realizem anotações do gabarito no cartão de confirmação. Essas ações visam reforçar a segurança do concurso e coibir que eventuais quadrilhas acessem as questões e, consequentemente, enviem as respostas para aplicantes que estão fazendo o concurso.

Consulta aos locais de prova

Os candidatos já podem conferir o seu local de prova. O Cartão de Confirmação de Inscrição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) está disponível na

Segurança

Dentro das salas de aula, os fiscais foram orientados a não permitir que os candidatos saiam com o caderno de provas e nem realizem anotações do gabarito no cartão de confirmação

Área do Candidato, mesma página da Internet em que a pessoa fez a inscrição. Para acessar, é preciso fazer login com os dados da conta GOV. BR.

O cartão de confirmação traz, entre outras informações, número de inscrição, data, hora e local de prova, além de registrar que a pessoa inscrita terá direito a atendimento especializado ou tratamento pelo nome social, se for o caso. Apesar de não ser obrigatório, o Ministério da Gestão recomenda levar o cartão no dia da realização da prova, no dia 5 de maio. Para solicitar correções no cartão de confirmação, os candidatos devem entrar em contato com a Fundação Cesgranrio, pelo telefone: 0800 701 2028.

Atendimento hospitalar sem intercorrências

Para o presidente da Fundação Napoleão Laureano, Marcelo Lucena, ter um protocolo unificado é necessário para que sejam realizados atendimentos sem divergência ou intercorrências. “Então essa está sendo a preocupação dos hospitais filantrópicos, do Hospital Napoleão Laureano especificamente e também do Governo do Estado, para que a gente mantenha sempre um serviço de melhor qualidade. Hoje existe o protocolo do SUS, mas geralmente cada hospital mantém seu protocolo pró-

prio e a intenção é justamente nesse sentido, uma unificação de todos os hospitais”, pontuou.

Lançado recentemente pelo governador João Azevêdo, o programa Paraíba contra o Câncer visa ampliar e organizar a Rede de Atenção ao Paciente com Doença Crônica na área da Oncologia, abrangendo desde o rastreio, diagnóstico, estadiamento, tratamento, até os cuidados paliativos. O plano de implementação do programa prevê investimentos de R\$ 40 milhões de custeio por ano.

NA CAPITAL

CMJP aprova regulamentação do serviço de transporte de pequenas cargas pelos taxistas

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou, ontem, o Projeto de Lei (PLO) 2018/2024, que regulamentará o serviço de transporte de pequenas cargas pelos taxistas de João Pessoa. A lei enquadrará tal serviço como Táxi Especial e estabelece critérios para a prestação do serviço, assim como requisitos para seu licenciamento e modalidades de atendimento. Atualmente, o município dispõe de

1.440 táxis permissionados. A nova modalidade proporciona ao usuário o transporte de pequenas cargas e animais vivos. “O nosso objetivo não é fazer o frete, nosso objetivo nas pequenas cargas é uma bicicleta, uma cadeira de rodas, bastante mala, bastante feira. Já aconteceu do cliente vir com a esposa e contratar outro táxi para trazer as malas que ele trouxe do aeroporto”, afirmou Flaviano Oliveira, diretor da Associação dos Taxistas e Amigos Cristãos da Paraíba (Atac).

Mesmo com a lei aprovada, não houve indicação de como será realizada a cobrança do novo serviço, mas que a Secretaria de Mobilidade (Semob) ficará responsável pela sua fiscalização, assim como já ocorre com o táxi convencional. “A gente vai cobrar, provavelmente, uma bandeira, mas a gente vai dialogar com a Semob essa situação”, ressaltou Oliveira.

Os taxistas permissionários interessados em aderir à nova categoria podem trocar seu veículo por uma picape ou

caminhonete, desde que atendam às definições da lei.

De acordo com a lei, os veículos, picape leve ou caminhonete, devem ter peso máximo de duas toneladas, cor branca, cabine dupla, quatro portas, motor até com potência máxima 2.0, dispor de ar-condicionado, tempo de uso de no máximo cinco anos, combustível flex (álcool e gasolina), categoria de aluguel, capacidade máxima para até cinco passageiros sentados, incluído o condutor, conforme especificação do respectivo fabricante.

EM CINCO ANOS

Insegurança alimentar cai na PB

De julho de 2017 a julho de 2018, índice no estado era de 53,5%. No ano de 2023, o percentual diminuiu para 35,9%

Barbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

Em cerca de cinco anos, o índice de insegurança alimentar na Paraíba caiu, aproximadamente, 18 pontos percentuais. No período entre julho de 2017 e julho de 2018 (12 me-

ses), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) detectou que 53,5% dos mais de um milhão de domicílios paraibanos apresentavam algum grau de insegurança alimentar. Já em 2023, esse percentual diminuiu para 35,9%. Os dados estão no módulo de Segurança Alimentar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023 (Pnad

Contínua), divulgada ontem pelo IBGE. Outro ponto positivo é que, entre 2017-2018 e 2023, o índice de domicílios paraibanos com prevalência de segurança alimentar saiu de 46,5% para 64,1%, o que representa 948 mil lares e 2,56 milhões de pessoas em situação melhor. Estar em situação de segurança alimentar significa que as famílias

têm acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH), Pollyanna Dutra, atribui os resultados observados pelo IBGE às ações da administração estadual que visam ao combate à insegurança ali-

mentar, como o Programa do Leite e o Programa Tá na Mesa. Uma iniciativa mais recente, por exemplo, é a distribuição de cestas básicas em 50 comunidades quilombolas da Paraíba. “Entendemos que o alimento tem esse poder de organizar e trazer para perto as pessoas, e a entrega das cestas é uma forma de a gente reconhecer as vocações dessas comunidades,

para que elas possam quebrar ciclos de pobreza”, afirma Pollyanna, que participou da ação ontem, no quilombo Sítio Cantinho, em Serra Branca. Apesar da queda no indicador de insegurança alimentar, a pesquisa mostra que, no ano passado, 37,4% da população paraibana (1,53 milhão), residentes em 530 mil domicílios particulares permanentes, enfrentavam alguma restrição alimentar ou se preocupavam com a possibilidade de ocorrência dessa restrição, por conta da insuficiência de recursos para aquisição de alimentos. Para Pollyanna Dutra, tais índices ainda são altos e demandam novos esforços dos poderes públicos.

“Esse número chama a atenção tanto do governo como das prefeituras, porque o combate à fome é uma responsabilidade de todos os segmentos, desde a assistência à educação e à qualificação profissional. E a Paraíba está ampliando a oferta do trabalho e da renda, por meio dos seus programas de crédito, com o Empreender PB, e com a abertura da Casa do Trabalhador e da Trabalhadora, um laboratório de serviços que vai direcionar, para a iniciativa privada, a pessoa que carece de uma oportunidade”, declara a gestora SEDH.



Programas do Governo do Estado, como o Tá na Mesa, contribuíram para o resultado positivo da Paraíba

Indicador paraibano supera a média dos estados nordestinos

O indicador paraibano de segurança alimentar (64,1%) foi superior ao do Nordeste (61,2%). No ranking da região, a Paraíba figurou como terceiro maior entre os estados da região, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte (66,6%) e Ceará (64,9%), mas foi inferior ao do Brasil (72,4%). Uma das iniciativas da administração estadual que colaborou com a melhora no índice foi a oferta de almoços por meio do Programa Tá na Mesa, presente em 147 municípios, e dos restaurantes populares, que atendem a 10 cidades paraibanas. Por dia, é

distribuído mais de um milhão de refeições, no valor de R\$ 1. Outra ação importante nesse sentido é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Por meio dele, o Governo do Estado compra produtos da agricultura familiar, fornecidos por 700 produtores, e doa-os a 133 mil moradores em situação de vulnerabilidade. Pollyanna Dutra destaca ainda a distribuição de leite como mais uma ação estadual que colabora com a ampliação do acesso à alimentação de qualidade. O PAA-Leite atende, semanalmente, 32 mil fa-

mílias em 83 municípios paraibanos, com a entrega de 238 mil litros do alimento, adquiridos junto a 1.500 produtores rurais do estado. A secretária ressalta que a manutenção da iniciativa, após 2018, só foi possível graças aos esforços do governador João Azevêdo. “No último Governo Federal, do [ex-presidente] Jair Bolsonaro, esse programa foi extinto da Paraíba. E o governador João Azevêdo arcou com 100% dos recursos destinados ao leite, que é a melhor proteína no combate à insegurança alimentar e nutricional”, afirma Pollyanna.

No Brasil, 27,6% dos lares têm comida insuficiente na mesa

Agência Brasil

No Brasil, o IBGE apontou que em 27,6% dos lares brasileiros, os moradores conviveram em 2023 com algum grau de insegurança alimentar. Já a proporção de domicílios que enfrentavam o problema de forma moderada ou grave ficou em cerca de 9%, no ano avaliado, segundo dados da Pnad Contínua Segurança Alimentar. A pesquisa mostra que o quadro é ainda pior para mulheres e negros. Entre eles, é mais latente a situação em que pessoas não têm acesso regu-

lar e permanente a alimentos em quantidade e qualidade suficiente para sua sobrevivência. Segundo o levantamento, a fome atingiu o dobro de lares liderados por pessoas negras, totalizando mais de 69%. As regiões Norte e Nordeste tinham os maiores índices de insegurança alimentar, sendo o Pará o estado com maior proporção de domicílios dentro desse cenário, seguido do Amapá e de Sergipe. Em metade dos domicílios, o rendimento por pessoa, no ano passado, era inferior a meio salário mínimo.

De acordo com André Martins, gerente da pesquisa, estatisticamente, as áreas rurais são as mais atingidas.

Segurança

Em relação aos lares em situação de segurança alimentar, o país contabilizava mais de 72% de domicílios onde as pessoas passaram a ter o que comer em quantidade e boa qualidade. Ou seja, em 56,7 milhões de residências. Destaque positivo para os estados do Sul, com mais de 83% dos domicílios. No Sudeste o percentual ficou em 77% e, no Centro-Oeste, 75,7%.

CUIDADO DO LAR

Segunda etapa do programa é autorizada em João Pessoa

O prefeito Cícero Lucena autorizou, ontem, o início da segunda etapa do programa Cuidar do Lar para reforma de unidades habitacionais, que está beneficiando 50 famílias de baixa renda na capital, com ganho de até dois salários mínimos. A solenidade aconteceu no bairro Jardim Veneza, onde o gestor visitou famílias beneficiadas e destacou o olhar social da Prefeitura de João Pessoa – o programa já recebeu, inclusive, premiação no Fórum Nacional de Habitação. “Esse é um programa idealizado pela Secretaria de Habitação de João Pessoa, que está tomando dimensões nacionais, sendo referência nacional. Vários estados e outras

cidades estão nos procurando para que isso seja adotado como um olhar de uma gestão que tem sensibilidade e preocupação com aquilo que é papel nosso como gestor. É melhorar a vida das pessoas, principalmente daquelas que estão precisando do nosso trabalho, da nossa ação e da nossa dedicação”, destacou o prefeito. A iniciativa visa melhorar as condições de moradia, garantindo segurança, salubridade e conforto, proporcionando às famílias condições adequadas de habitação, com dignidade. O benefício é garantido com recursos do município, por meio do Fundo de Desenvolvimento Urbano

(Fundurb), criado na atual gestão. “Por trás de tudo isso tem uma equipe, liderada por Socorro Gadelha, que trabalha, incansavelmente, para melhorar a vida das pessoas. E esse programa tem a cara dessa gestão – humanizada – que pensa e cuida das pessoas”, afirmou o vice-prefeito Leo Bezerra. O programa segue com inscrições abertas, pela plataforma Prefeitura Conectada, no site da prefeitura. Ao entrar no site, o cidadão deve clicar no ícone “protocolos” e depois efetuar o cadastro com uma conta de e-mail. Assim, ele receberá todas as informações sobre o andamento da solicitação da reforma. Todos os

documentos necessários e que precisarão ser anexados estão descritos no formulário de cadastro. Para ser beneficiado, é preciso ser proprietário de unidade habitacional que não esteja localizada em área de risco. Terão prioridade famílias que passaram por acidentes; que habitem em imóveis em condições mínimas de habitabilidade; famílias em situação de vulnerabilidade social; famílias cujo responsável seja mulher; pessoa com deficiência que habite de forma permanente no imóvel objeto da intervenção; idoso que habite de forma permanente no imóvel objeto de intervenção; família com menor renda familiar dentro do programa.



Programa reforma lares de pessoas que têm baixa renda

EM VIAGEM DE UBER

Mulheres agredidas terão gratuidade

Medida vale para Campina Grande e busca propiciar um transporte emergencial às vítimas de violência

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Mulheres em situação de violência terão direito a corridas gratuitas pelo aplicativo Uber a partir do dia 1º de maio em Campina Grande. A iniciativa veio por meio da vontade do Centro de Referência da Mulher Professora Ana Luiza Mendes Leite (Cram) em propiciar um transporte emergencial às vítimas de violência que precisam ir à delegacia, aos tribunais ou ao próprio Centro.

“Campina Grande hoje é a primeira cidade do Nordeste e a segunda no Brasil a ter esse acordo de cooperação com a Uber, que vai garantir que elas tenham gratuidade para ir a uma defensoria pública, para delegacias, enfim, vem agregar para que a mulher não mais sofra violência doméstica”, declarou Talita Lucena, coordenadora do Cram da Rainha da Borborema.

Segundo ela, ao atender



Foto: Júlio Cezar Peres

Talita Lucena afirma que a Rainha da Borborema é a primeira cidade do Nordeste e a segunda do país a oferecer o serviço

as mulheres que procuram o Centro, as condições financeiras sempre são o principal fator que influencia a decisão da vítima em procurar ajuda. “O fator financeiro pesa muito para quebrar o ciclo de violência. Muitas vezes, a mulher

deixa de procurar ajuda porque não tem como se locomover para uma delegacia ou para o acompanhamento terapêutico, por exemplo”, frisou Talita. Essa necessidade descrita pela coordenadora já havia sido percebida pela Prefeitura

que criou o programa “Move Mulher”, um cartão que oferece auxílio-transporte com 10 passagens gratuitas de ônibus para as mulheres. Porém, restava uma solução para quando o atendimento precisasse ser urgente. Foi assim que o Cen-

tro de Referência foi até Brasília para firmar a parceria com a empresa Uber.

Acesso

Para ter acesso à gratuidade, a mulher precisa entrar em contato com a Cram

pelo número de WhatsApp (83) 99307-8361 e solicitar o cupom de desconto para ser inserido no aplicativo da empresa Uber. Depois disso, a corrida ficará gratuita, automaticamente, tanto no trajeto de ida como no de volta.

Outra parte do acordo com a empresa de motoristas por aplicativo é a ação educativa junto aos agentes policiais que acolhem as vítimas nas delegacias. Eles também serão orientados sobre como oferecer o voucher que garante à mulher a gratuidade nas corridas.

“Nós vamos precisar trabalhar em conjunto. Quando falamos em proteção à mulher, é preciso compreender que precisamos trabalhar em rede. Não é o trabalho exclusivo de só uma área ou um ente, mas precisa trabalhar todo mundo em conjunto para ajudar e fazer com que a mulher saia do ciclo de violência”, concluiu Talita Lucena.

NO BRASIL

SUS terá sala de acolhimento para vítimas de violência

Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem o Projeto de Lei (PL) nº 2.221/2023, que prevê atendimento a mulheres vítimas de violência em ambiente privativo e individualizado nos serviços de saúde prestados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Mais um instrumento de proteção física e emocional que resguarda a dignidade das mulheres vítimas de violência”, escreveu Lula em seu perfil nas redes sociais. “O apoio às políticas públicas e ao SUS é fundamental”, completou o presidente. Durante a cerimônia de

sanção, no Palácio do Planalto, em Brasília, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse que a pasta, agora, deve regulamentar a existência e o funcionamento das salas de acolhimento para que a lei seja cumprida.

Segundo a ministra, agora a pasta vai trabalhar com mais força para que, em todas as unidades básicas de saúde (UBS), na Saúde da Família, exista essa sala de acolhimento, no intuito de que todas ofereçam acolhimento às vítimas. “Que todos aqueles equipamentos conveniados ao SUS cumpram a lei, e a mulher e a menina vítimas de violência cheguem e possam ser acolhidas sem sofrer ne-

nhum tipo de constrangimento – como a gente sabe que acontece” – completou Nísia Tindade. “As pessoas têm que saber que, se elas forem vítimas de violência, terão acolhimento especial. E não é favor. É obrigação do Estado brasileiro cuidar das pessoas. É obrigação da prefeitura, dos postos de saúde, do Governo do Estado”, afirmou Lula, durante a cerimônia.

Entenda

O Projeto de Lei nº 2.221/2023 foi aprovado pelo Senado no último dia 26 e seguiu para sanção presidencial. O texto garante salas de acolhimento exclusivas para mu-

lheres vítimas de violência nos serviços de saúde conveniados ou próprios do SUS. À época, a relatora do projeto, senadora Jussara Lima (PSD-PI), apresentou parecer favorável no plenário, destacando a importância de acolher e atender mulheres vítimas de violência de forma adequada, com privacidade e proteção à sua integridade física. O texto muda trecho da Lei nº 8.080/1990, sobre serviços de saúde, na parte em que define diretrizes das ações e serviços públicos de saúde e dos serviços privados contratados ou conveniados que integram o SUS. A diretriz a que se refere a

exigência de salas de acolhimento trata do atendimento público específico e especializado com acompanhamento psicológico e outros serviços. De iniciativa da deputada Iza Arruda (MDB-PE), o projeto inclui um parágrafo na Lei Orgânica de Saúde e restringe o acesso de terceiros não autorizados pela paciente, em especial do agressor, ao espaço físico onde ela estiver. O parecer enfatiza que os serviços de saúde são fundamentais no acolhimento das mulheres logo após a violência, uma vez que é lá o local onde elas recebem o primeiro atendimento após a agressão.

“

Mais um instrumento de proteção física e emocional que resguarda a dignidade das vítimas de violência

Lula da Silva

DA CAGEPA

Clientes recebem orientação sobre furto de hidrômetros

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) está orientando seus clientes sobre os procedimentos a serem adotados quando forem vítimas de furto de hidrômetros, mais conhecidos como “relógio” ou “medidor de água”, crime que vem sendo registrado com mais frequência nos últimos meses. A empresa alerta que a primeira ação é entrar em contato com a Cagepa para reposição imediata do equipamento.

De acordo com dados da Cagepa, foram registrados 823 furtos de hidrômetros no Estado, entre 1º janeiro e 23 de abril deste ano, um crescimento de 38% em relação ao mesmo período de 2023. Além do prejuízo financeiro para a Companhia, devido à necessidade de reposição dos equipamentos, o crime também provoca transtornos aos moradores, como vazamentos de grande porte e falta d’água, sobretudo em imóveis sem reservatório. De acordo com o gerente de Suporte ao Cliente, Isaías Veríssimo, ao perceber que

■ Entre 1º de janeiro e 23 de abril, foram registrados 823 furtos de hidrômetros, alta de 38% em relação ao mesmo período de 2023

o hidrômetro foi furtado, a primeira ação a ser tomada é entrar em contato imediatamente com a companhia. “É importante comunicar o caso à Cagepa, já que, sem o hidrômetro, geralmente o ramal fica com vazamento. Dessa forma, faremos a reposição do hidrômetro no menor tempo possível para diminuir as perdas e evitar que a residência fique sem água, principalmente se o morador não tem caixa d’água”, explica Veríssimo. Também é imprescindível formalizar a denúncia na



Foto: Secom-PB

Primeira medida é entrar em contato com a Cagepa para a reposição do equipamento

Polícia, registrando um Boletem de Ocorrência. “Para se resguardar de custos pela reposição do hidrômetro, é importante que o cliente registre um boletim de ocorrência em uma delegacia ou de forma on-line e envie cópia do documento para a Cagepa, conforme orientação do atendente. No boletim de ocor-

rência, é importante constar o número do hidrômetro e a matrícula – dados que constam na fatura de água do imóvel”, orienta o gerente.

Equipamento

O hidrômetro é o aparelho que faz as medições do fluxo de água, permitindo obter o consumo do cliente

mês a mês. Ele também avalia alterações de consumo por meio de alertas do sistema de gestão de micromedicação para evitar o desperdício de água. A Cagepa pede ainda o apoio da população com relação ao registro dos casos. “O apoio da população também é muito importante nes-

ta força-tarefa. Caso os clientes tenham registros de fotos ou vídeos de câmeras de segurança na hora do furto, podem nos encaminhar porque isso pode ajudar a encontrar os criminosos”, disse o gerente.

Denúncia

Para denunciar furtos de hidrômetros, entre em contato com a Cagepa por um dos canais de atendimento: ■ Call Center 115; ■ WhatsApp (83) 98198-4495; ■ Atendente Virtual Acqua, no site www.cagepa.pb.gov.br; ■ Agência Virtual, no site www.cagepa.pb.gov.br; ■ Aplicativo Cagepa, disponível para Android e iOS; ■ Atendimento presencial nas lojas (João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Pombal e Cajazeiras, além de postos de atendimento disponíveis em várias Casas da Cidadania do estado).

NO SERTÃO

Operação mira corrupção em presídios

Seap anunciou exoneração do diretor da penitenciária regional de Cajazeiras, que está sendo investigado

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O diretor do Presídio Regional de Cajazeiras, Tales Alves de Almeida, foi preso ontem por suspeita de envolvimento em um esquema que facilitava a saída de presos nas penitenciárias do estado. Além dele, também foi detido em Cajazeiras um advogado, cuja identidade não foi revelada. Os dois investigados tiveram a prisão decretada dentro da Operação Ergástulo, coordenada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco). Tales Alves, inicialmente considerado foragido, se apresentou à polícia no final da manhã e foi levado para o Batalhão da Polícia Militar de Cajazeiras. A Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) informou que ele foi exonerado e será substituído por um interino.

De acordo com o delegado

Cristiano Jacques, investigações preliminares revelaram uma organização criminosa utilizando diversas artimanhas para liberar detentos, especialmente membros de facções criminosas, manipulando procedimentos legais e administrativos.

Dentre as práticas, estão alegações de enfermidades sem embasamento ou com documentação falsa, visando à liberação temporária ou definitiva de presos, além de remissões fraudulentas de penas baseadas em atividades educacionais e laborais supostamente realizadas por apenados.

A operação Ergástulo foi flagrada com o objetivo de cumprir cinco mandados de busca, apreensão e prisão nas cidades de Cajazeiras, São José de Piranhas e Marizópolis, todas no Sertão da Paraíba.

Cerca de quatro horas após a apuração, a Secretaria de Administração Penitenciária di-

vulgou uma nota informando que, logo após ter recebido informações sobre possíveis irregularidades no Presídio Regional de Cajazeiras, realizou uma apuração interna e imediatamente comunicou ao Ministério Público e à Polícia Civil.

Princípio de rebelião

No início da noite de ontem, foi registrado no Presídio de Cajazeiras um princípio de rebelião, mas a ação foi rapidamente contida. O secretário da Seap, João Alves de Albuquerque, se encontrava na cidade e pessoalmente acompanhou a ação dos policiais penais e policiais militares. Equipes do Corpo de Bombeiros e do Samu foram acionadas preventivamente, e paredes do presídio foram danificadas, mas não houve feridos, nem reeducandos nem policiais. Procedimentos administrativos estão em andamento, e os rebelados continuarão presos na unidade.



Os agentes estiveram na casa de um dos investigados por volta das 5h de ontem

NÍVEL NACIONAL

Operação combate ilícito em penitenciárias

A Paraíba está fazendo parte da quarta fase da Operação Mute, realizada pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A ação teve início na quarta-feira (24) de forma simultânea em todo o país e acontece até hoje. A Penitenciária Padrão de Campina Grande foi a primeira unidade prisional visitada no estado.

O objetivo é identificar e retirar celulares localizados em unidades prisionais como forma de combater a comunicação ilícita do crime organizado e reduzir os índices de violência em âmbito nacional. A operação conta com a atuação de policiais penais federais e estaduais em 51 unidades prisionais.

Na Paraíba, a Operação Mute na Penitenciária Padrão de Campina Grande contou com a participação dos policiais penais federais, policiais penais do Grupo Penitenciário de Operações Especiais (Gpoe); e Força Tática Penitenciária (FTPen), além do Choque da Polícia Militar. O secretário da Administração Penitenciária da Paraíba, João Alves, monito-

ra a operação no estado por meio da Gerência de Inteligência.

Na ação, policiais penais realizam as revistas em pavilhões e celas. Os aparelhos celulares são as principais ferramentas utilizadas pelo crime organizado para a perpetuação de delitos e o consequente avanço da violência nas ruas. A Operação Mute é a maior realizada pela Senappen no contexto de combate ao crime organizado, pelo número de estados participantes, quantidade de policiais penais federais e estaduais envolvidos e unidades prisionais estaduais revistas.

Essas comunicações proibidas configuram um problema nacional com sérios impactos sociais, psicológicos e econômicos. Nesse contexto, a Diretoria de Inteligência Penitenciária (Dipen) propõe medidas de implementação de rotinas e procedimentos nos estabelecimentos penais e em conjunto com outras forças para o enfrentamento das comunicações proibidas no sistema prisional nacional. A Operação Mute ocorre em todas as unidades federais, por meio de reuniões de revistas.

CASO PADRE ZÉ

Juiz nega liberdade a ex-diretora envolvida

Uma semana após ter convertido a prisão do padre Egídio de Carvalho Neto em domiciliar com várias medidas cautelares, o juiz José Guedes Calvalcanti Neto, da 4ª Vara Criminal da capital ne- gou o pedido de soltura de revogação da prisão de Jannyne Dantas Miranda e Silva, ex-diretora do Hospital Padre Zé. Ela está no Presídio Feminino Júlia Maranhão, em João Pessoa. Também investigada, a ex-tesoureira do Hospital Padre Zé, Amanda Duarte da Silva Dantas, cumpre prisão domiciliar, já que tem uma filha menor de 12 anos.

Após analisar o pedido do advogado Alberdan Coelho, em sua decisão, o magistrado argumentou que não existe motivo idôneo para o relaxamento da prisão com base em excesso de prazo. O juiz também alegou que, em relação a Egídio, decidiu por motivos humanitários. A decisão também foi baseada após parecer do Ministério Público, que foi contrário ao pedido da defesa.

Na argumentação, a defesa alegou de Jannyne o benefício dado ao pa-

dre Egídio de Carvalho, que teve a prisão preventiva convertida em domiciliar, após passar mal no Presídio Especial do Valentina Figueiredo, sendo cirurgiado em um hospital particular da capital e, após receber alta, foi para sua residência.

Padre Egídio e as diretoras do Hospital Padre Zé, Jannyne Dantas e Amanda Duarte, foram presos após investigações do Gaeco, que desvendou um esquema criminoso com desvio milionário de verbas daquela instituição filantrópica.

Investigações

Os desvios de verbas no Hospital Padre Zé e na Ação Social Arquidiocesana (ASA) começaram quando foi denunciado o desaparecimento de 500 iPhones, doados pela Receita Federal.

A partir disso, o Gaeco iniciou as investigações, que culminaram com a descoberta de desvio de verbas que foram utilizadas na aquisição de imóveis de luxo, na compra de chácara, automóveis, cães de alto valor, além de um fogão avaliado em R\$ 80 mil.

Foto: Redes Sociais



Corpo de Thayane foi encontrado na beira da praia

FEMINICÍDIO

Jovem é assassinada, e namorado é o suspeito

A polícia continua à procura de um homem apontado como autor do assassinato da jovem Thayane da Silva Rodrigues, de 22 anos. O nome do suspeito não foi revelado, e ele continua foragido. O corpo da jovem foi encontrado à beira-mar da Praia Formosa, em Cabedelo. O crime, de acordo com a perícia, deve ter ocorrido na madrugada.

O caso, que está sendo investigado pelo delegado Luiz Eduardo, do Núcleo de Homicídios de Cabedelo, está sendo tratado como violência doméstica, pois a jovem, de acordo com a família, sofria agressões por parte do companheiro. Há cerca de 15

dias, informou que Thayane teve os cabelos cortados à faca e, por conta disso, registrou queixa na polícia; no entanto, resolveu retirar a denúncia contra o companheiro.

A major Viviane Vieira, comandante da 6ª Companhia Independente, informou que o suspeito pela morte de Thayane já havia sido preso por porte ilegal de arma de fogo, mas foi posto em liberdade na audiência de custódia. A jovem já tinha medida protetiva, mas não foi suficiente para impedir a ação criminosa do companheiro. O sepultamento acontece hoje, no cemitério público de Cabedelo.

ESQUEMA CRIMINOSO

Ex-servidor da Justiça é preso suspeito de participar de desvio de verbas de alvarás

Um ex-servidor do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) foi preso, ontem, em João Pessoa, acusado de corrupção. Além da prisão, os agentes cumpriram mandado de busca e apreensão no apartamento onde ele estava residindo no Bairro da Torre. Foram recolhi-

dos celulares, computadores e documentos pessoais.

Segundo o delegado Gustavo Carleto, da Polícia Civil da Paraíba, o homem preso é suspeito de integrar um esquema de lavagem de dinheiro envolvendo membros do TJPE e possíveis lavranjas. Os servidores da-

quele tribunal desviavam valores de alvarás judiciais, que eram depositados em suas contas. Os suspeitos estavam desviando em benefício próprio.

O delegado não informou o montante dos valores desviados e nem o motivo para qual o dinheiro seria usado. O caso segue sob in-

vestigação na tentativa de descobrir o envolvimento de outros servidores, todos de Pernambuco.

Na operação, chamada Temis, os suspeitos recebiam pagamentos em suas contas particulares e repassavam o dinheiro para terceiros, configurando assim o crime de lavagem de dinheiro.



Jannyne Dantas teve a liberdade negada pela Justiça

Foto: Redes Sociais

EDUCAÇÃO

Sai resultado de seleção para projeto da FCJA

Fapesq-PB lista alunos classificados para nova iniciativa de pesquisa

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB) divulgou o resultado final do edital para o processo seletivo de vagas remanescentes, nas áreas de Informática e Música, para compor a equipe do projeto “Preservação da memória e difusão educativa, cultural e científica do acervo da Fundação Casa de José Américo (FCJA)”.

Dessa forma, o edital torna pública a seleção de estudantes matriculados nos cursos de graduação nessas áreas para atuarem como pesquisadores na iniciativa desenvolvida na fundação, sediada no bairro do Cabo Branco, em João Pessoa, e considerada um importante centro histórico, artístico-cultural e de lazer.

Promovido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba (Secties-PB), o projeto tem o objetivo de estimular a formação complementar de graduandos da rede



Acervo da fundação será base para formação complementar de graduandos

pública de educação superior do estado, proporcionando-lhes experiência nas discussões teóricas e atividades práticas de preservação da memória e difusão educativa e cultural do patrimônio histórico paraibano, a partir do acervo da FCJA – que inclui obras de arte, biblioteca, objetos pessoais e arquivo fotográfico do Museu Casa

de José Américo, onde viveu o ilustre escritor e político paraibano.

Além de permitir aos estudantes um contato aprofundado com métodos científicos e críticos pertinentes às suas áreas, a iniciativa, desdobrada em sete subprojetos, também reconhece as novas tecnologias da informação e da comunicação como ferra-

mentas fundamentais para atingir seus objetivos.

Os candidatos classificados e convocados receberão, por até 11 meses subsequentes, bolsas pela Fapesq no valor mensal de R\$ 700. Os contemplados começarão a receber as concessões a partir da execução da primeira etapa do projeto, com início previsto a partir do dia 1º de maio.

FEIRA DE TURISMO

Belezas da PB são promovidas em Natal

A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e a Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) representam o Governo da Paraíba, a partir de hoje, na Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do Rio Grande do Norte (Femptur). Em sua 10ª edição, a Femptur é um evento especializado em ofertar novidades, concei-

tos e soluções relacionadas ao turismo e à interiorização, considerado também uma oportunidade para o fortalecimento de laços entre estados vizinhos e a promoção do desenvolvimento sustentável do setor turístico regional.

Durante os dois dias de realização da Feira, que se encerra amanhã, o estande da PBTur e da Setde divulgará, aos cerca de 12

mil visitantes esperados no Centro de Convenções de Natal, os atrativos turísticos do estado, como suas belezas naturais e riquezas culturais.

Ferdinando Lucena, presidente da PBTur, ressaltou que a Femptur se fortalece no propósito de incentivar as viagens e promover as inúmeras localidades turísticas de cada região: “Estamos an-

siosos para apresentar as belezas naturais do Litoral ao Sertão, a gastronomia e a infraestrutura turística da Paraíba aos visitantes da Femptur. É uma excelente oportunidade de mostrar o que nosso estado tem a oferecer”.

Rosália Lucas, secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, também destacou a importância da participação do Governo do Estado em mais uma feira comercial para propagar o potencial turístico paraibano. “Nossa presença na Femptur é crucial, pois nos aproxima dos agentes de viagens, abre novos canais de comunicação e facilita o trabalho da gestão na atração de turistas para o ‘Destino Paraíba’”, salientou Rosália, citando o projeto que visa investir, neste ano, quase R\$ 4 milhões em veiculações publicitárias para divulgar o estado no mercado nacional e internacional.



PBTur e Setde têm estande próprio para divulgar atrativos do estado na Femptur

NO JARDIM AEROPORTO

Bayeux inaugura nova UBS Integrada

A Prefeitura Municipal de Bayeux realiza hoje, às 8h, a inauguração da Unidade Básica de Saúde Integrada Yanca Carolina da Cruz Amaro. Localizada na rua Severina Isabel de Andrade, s/n, próxima à Praça do Jardim Aeroporto, a nova UBS Integrada contará com equipe multidisciplinar para atender a comunidade, incluindo médicos, enfer-

meiros e outros profissionais de saúde.

O espaço foi projetado para oferecer um ambiente acolhedor e funcional, com salas equipadas para consultas médicas e odontológicas, vacinação, observação e curativos, além de uma farmácia. A construção do novo prédio também levou em conta recursos de acessibilidade para pacientes com

necessidades especiais.

A prefeita Luciene Gomes enfatizou a importância da nova unidade de saúde para a comunidade. “Estamos felizes em entregar mais essa obra, que irá beneficiar a população da nossa cidade. A saúde é uma prioridade para nós, e essa unidade é mais um passo em direção à melhoria dos serviços de saúde em Bayeux”, afirmou.

Homenagem

A nova Unidade Básica de Saúde Integrada de Bayeux foi nomeada como uma homenagem da gestão municipal à tesoureira da Secretaria da Fazenda, Yanca Carolina da Cruz Amaro. Servidora municipal há 10 anos, Yanca faleceu no último domingo (21), vítima de um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

João Pessoa

O evento Jardim Azul, em alusão ao Dia Mundial da Conscientização do Autismo, celebrado em 2 de abril, acontecerá amanhã, no Jardim Botânico Benjamin Maranhão. As atividades, inicialmente marcadas para o último sábado (20), precisaram ser adiadas em razão das fortes chuvas que caíram em João Pessoa naquele dia. Especialistas apontam que a aproximação com as áreas verdes proporciona estímulos sensoriais que podem ser utilizados de forma recreativa e terapêutica, ajudando a criança autista no seu desenvolvimento cognitivo. O evento ocorrerá das 13h30 às 16h30 e será voltado para crianças de cinco a 12 anos, com o objetivo de promover o contato delas com a natureza de forma lúdica.



Fotos: Teresa Duarte

Lucena

A histórica Igreja de Nossa Senhora da Guia, localizada no município de Lucena, recebe hoje o projeto “Templos de Fé e Música”, aprovado no edital da Lei Paulo Gustavo, do Ministério da Cultura, através da Secretaria de Cultura da Paraíba. Essa edição começa às 15h, com a roda de conversa “Igreja de Nossa Senhora da Guia: arquite-

tura, significados e pertencimentos”. Nela, o arquiteto e urbanista Raglan Gondim falará da importância desse monumento, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), construído no final do século 16 pelos carmelitas, no estilo barroco tropical, e que servia também de observatório para vigiar embarcações inimigas.

Bananeiras

Uma opção maravilhosa para quem gosta da natureza e procura tranquilidade longe dos centros urbanos: estou falando da Bica dos Cocos – Bar e Restaurante Rural, local encantador que fica na zona rural de Bananeiras, sendo ideal para os praticantes do turismo ecológico. O lugar é belo, todo cercado de verde, com fontes de águas claras e cristalinas, muito bom para relaxar e se refrescar com banhos em diversas cascatas. A simplicidade faz o diferencial do ambiente, onde o visitante também pode saborear a tradicional galinha de caipora, acompanhada de pirão, molho pardo, arroz da terra, macaxeira e feijão verde. A decoração conta com a ajuda da “mãe natureza”, e você poderá descansar em aconchegantes redes de dormir, armadas entre as mesas rústicas em meio às plantas, frutos e flores que compõem o complexo do Sítio Cocos, administrado pela proprietária, Dona Nenê, juntamente com o seu marido, Paulo, e os filhos Vitor e Douglas. Vale a pena desfrutar de momentos de tranquilidade no local.



Femptur

O Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), participa da 10ª edição da Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do Rio Grande do Norte (Femptur). O evento acontece hoje e amanhã, no Centro de Convenções de Natal. A expectativa é que a Feira reúna 12 mil participantes nos dois dias de evento. Com estande próprio, a PBTur e a Setde terão a oportunidade de promover os pontos turísticos e riquezas culturais da Paraíba para os visitantes.

Boqueirão

No Lajedo do Marinho, município de Boqueirão, a cerca de 170 quilômetros de João Pessoa, uma comunidade recebeu orientação do Sebrae, por meio da consultoria de Fernanda Melo, para promover experiências inesquecíveis aos turistas. Lá, há trilhas para observação da belíssima e exótica natureza local, incluindo pedras com inscrições rupestres. Também se pode visitar a associação das famosas Crocheteiras do Marinho e a loja de queijos artesanais e mel produzidos pelos moradores, além de dormir em uma barraca de camping, ouvir música e ficar em torno da fogueira, entre outras atividades. Tudo muito atraente. Informações com Nadilson Valentim pelo telefone (83) 99125-9210.



Foto: Bruno Vinelli/ divulgação



'Formigas Bebem Absinto no Armazém do Caos' é o espetáculo mais recente do grupo

TEATRO

No palco há 40 anos

Cia. Oxente de Atividades Culturais celebra a data promovendo um festival na cidade de Alagoa Grande

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

Quarenta anos de coxias, tablados, luzes, maquiagem e figurinos. De textos a serem decorados e obstáculos a serem vencidos. De conquistas, riso, choro, desafios, prêmios. E muitos aplausos. Para celebrar essas quatro décadas de dedicação à arte de encenar, a festa não poderia acontecer em outro lugar, que não no palco. Assim será o II Festival Oxente de Teatro, a partir de hoje, em Alagoa Grande. E quem vai apagar as velinhas? A Cia. Oxente de Atividades Culturais, filha desse município brejeiro, localizado a 110 km de João Pessoa.

A abertura da vasta programação comemorativa, totalmente gratuita, será às 19h desta sexta-feira, no emblemático Teatro Santa Ignêz, com três atrações: a encenação do espetáculo *Maria's*, o lançamento da exposição dos 40 anos da companhia e a realização do show musical TBT Movimento Paó.

No final de semana, os espetáculos apresentados serão *Formigas Bebem Absinto no Armazém do Caos*, *Girandei* e *Esquecidos por Deus*. Na segunda-feira, encerramento do festival, será a vez de *Devaneio*, *Cartas para Maria's* e *As Nove Luas de Lua Cambará*, além de um espetáculo de dança popular do grupo Raízes do Paó.

No total, o evento oferecerá oito espetáculos aos visitantes e moradores de Alagoa Grande, com apresentações tanto no Santa Ignêz quanto em escolas e distritos do município — sempre seguidas de uma roda de conversa entre artistas e plateia. E não serão somente os atores e atrizes da própria companhia. “O fes-

tival propõe um intercâmbio com artistas locais, então teremos montagens de grupos convidados, como o grupos Boca da Mata, Braúnas, Aconde e Raízes do Paó”, adianta o ator José Maciel, sócio-fundador e presidente da Oxente.

Realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, o festival também prestará um tributo ao ator alagoa-grandense Javanci Celso. “Ele nos seguiu pelas mãos e nos motivou em tudo, fez coisas incríveis. Enfrentou conosco todas as situações difíceis e nos estimulou a nunca desistir”, justifica Maciel.

Sobre o povo e para o povo

Fundada em 1983, na terra de Jackson do Pandeiro e Margarida Alves, a Cia. Oxente de Atividades Culturais realiza trabalhos que remetem diretamente à cultura popular nordestina, com ingressos acessíveis e um calendário de apresentações gratuitas em escolas e centros comunitários. Ativa desde a sua fundação, realiza mostras, espetáculos e oficinas de formação para professores, crianças, jovens, adultos e idosos, além de participar de festivais de teatro Brasil afora.

Entre sócios-fundadores efetivos, sócios-efetivos e sócios-contribuintes, o grupo já chegou a contar com 13 artistas participantes. Um grupo por onde já passou (e muitos ainda estão) artistas como Anderson Cardoso, Edilson Alves, Waldenys Brasil, Aelson Felinto, Larissa, Antônio Deol, José Manoel Sobrinho, Margarida Santos, Palmira Palhano, Mônica Macedo, Everaldo Vasconcelos, Jailton Sousa, Maronilton Henrique, Tainá Macedo, Ronaldo Marçal, Emmanuel Vasconcelos, Jacinta de Lourdes, José Misael Batista, Nelson Ale-

xandre e Genário Dunas — além, claro, do próprio José Maciel.

Da diretoria executiva do grupo, apenas uma integrante se dedica exclusivamente às artes cênicas, por já estar aposentada de seu outro trabalho. Os demais sempre tiveram outras ocupações, além do teatro, devido à instabilidade financeira provocada pela falta de verbas, valorização e incentivos, mesmo sendo a arte um elemento consolidado e estabelecido em todo o mundo. “Essa é a dura realidade de todo artista”, lamenta Maciel.

Cartão postal

Em 40 anos, a Cia. Oxente produziu vários espetáculos exitosos, como *Redemunho* — *Uma Saga Brasileira*, *Quem Quiser que Conte Outra*, *Jogo das Máscaras* e *Anáguas*, com muitos prêmios, montagens e viagens no seu currículo. Mas a sua maior conquista, segundo Maciel, foi o Movimento Paó, que levou à restauração do Teatro Santa Ignêz. “Esse teatro estava em ruínas, com pessoas morando dentro e usando a sua madeira para fazer fogueira. Um teatro tombado, veja só... Enfrentamos tudo, sofremos muitas retaliações, mas metemos a cara e fizemos o que era preciso”, conta.

A casa teatral foi restaurada e se tornou um dos prédios mais bonitos da cidade — mas, segundo Maciel, ainda corre o risco de entrar no ostracismo, por falta de uso. E foi por essa razão que a companhia decidiu celebrar os seus 40 anos tendo esse espaço como base. “Queremos mostrar que Alagoa Grande é possível como lugar de cultura, de artes cênicas. Temos um histórico cultural que precisa ser valorizado”, ressalta.

De acordo com ele, o tea-

tro continua sem iluminação e sem equipamento de som, e por isso o festival tem uma ideia de continuidade dessa conquista da restauração. “O Poder Público precisa olhar para o Santa Ignêz com mais sensibilidade. Esse teatro não pode servir apenas como um cartão postal”, acrescenta.

Teatro virtual?

Em meio a tantos apelos e facilidades do mundo digital, que trouxe mudanças profundas na forma de produzir e de consumir cultura, manter um grupo teatral em atividade é um desafio diário. “É bem difícil, sabe? A minha geração ia muito ao teatro, havia espetáculos com três horas de duração e intervalo entre os atos, mas hoje é tudo muito rápido”, analisa José Maciel.

Mesmo com essa concorrência, ele percebe que o público está começando a fazer o caminho de retorno ao teatro. “Isso é muito bom, e precisa ser estimulado. Infelizmente, as políticas públicas, nesse sentido, ainda são muito acanhadas”, diz. Ele lembra que, durante o período da pandemia, quando muitos espetáculos teatrais e musicais aconteceram de forma virtual, a Cia. Oxente apresentou peças de modo on-line. “É complicado, porque teatro é olho no olho. A gente precisa do público, é outra energia”, avalia.



Através do QR Code acima, acesse o canal da Cia. Oxente no YouTube

II Festival Oxente de Teatro



Fotos: Divulgação (1 e 3); Bruno Vinelli/ divulgação (2 e 4)

Hoje

MARIA'S

Cia. Oxente.

Teatro Santa Ignêz (R. Dom Pedro II, 330, Centro), às 19h

Sabado

FORMIGAS BEBEM ABSINTO NO ARMAZÉM DO CAOS

Cia. Oxente.

Teatro Santa Ignêz, às 19h30



Domingo

GIRANDEI

Cia. Oxente.

Escola José Ferreira de Paiva (Distrito Canafistula), às 17h

ESQUECIDOS POR DEUS

Grupo Boca da Mata

Teatro Santa Ignêz, às 19h30



Segunda

DEVANEIO

Grupo Braúnas.

ECIT Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Mello (R. Rui Barbosa, Centro), às 15h

CARTAS PARA MARIA'S

Grupo Aconde.

Distrito Zumbi, às 17h

AS NOVE LUAS DE LUA CAMBARÁ

Solo de Larissa Santana.

Teatro Santa Ignêz, às 19h

Encerramento

ESPETÁCULO DE DANÇA POPULAR

Grupo Raízes do Paó

Teatro Santa Ignêz, às 20h



HOJE

A arte do repente vai a Barra de São Miguel

O pernambucano Luciano Leonel e o potiguar Helânio Moreira se apresentam

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) realiza, nesta sexta-feira, dia (26), mais uma edição do projeto De Repente na Estrada. Os convidados são dois dos mais importantes nomes da poesia popular na atualidade: Luciano Leonel (PE) e Helânio Moreira (RN). A apresentação fica por conta de Iponax Vila Nova, declamador oficial do evento. O acesso é gratuito e o evento começa às 19h, na quadra de eventos do município de Barra de São Miguel.

Os repentistas

Luciano Leonel é pernambucano de Cachoeirinha (PE), nascido em 1980. Começou a cantar aos 17 anos na cidade de Bonito, tendo como dupla o poeta, já veterano, Luiz Andrade. Já marcou presença em centenas de festas e cantorias pelo Brasil, principalmente pelo Nordeste. Ao todo, foram quase 300 festivais sem contar com as edições do desafio nordestino de cantadores, evento mais importante da cantoria nordestina. Tem CD e DVD gravado com Hipólito Moura e participações em mais de 30 DVDs de festivais. Também fez parte do projeto Cordel nas Escolas, de 2009 a 2012, no qual lecionava literatura de cordel na rede muni-



Luciano Leonel e Helânio Moreira são dois dos maiores nomes da poesia popular na atualidade

cipal de Caruaru (PE).

Helânio Moreira descobriu o dom da cantoria quando ainda era adolescente, ouvindo o programa *Poesia, Verso e Viola*, na companhia de seu pai, que também tinha habilidade para compor. Desde então, vem exercendo seu talento no repente, com participação em mais de cem festivais. Atualmente, vive em Serra de São Bento, no Rio Grande do Norte, e integra a nova geração do repente, destacando-se como uma das estrelas dentre os mais jovens nessa arte.

O apresentador

Nascido na cidade de Cajazeiras no Alto Sertão paraibano, filho do pernambucano Ivanildo Vila Nova,

o maior dos repentistas da atualidade, Iponax cresceu com a poesia no seu dia a dia. A poesia e a viola de Ivanildo estavam em todos os lugares da casa, e aos poucos foi despertando no menino o desejo de participar dessa disseminação da cultura popular. Fez da poesia a régua e compasso no seu projeto de vida. Ainda muito jovem, levou sua arte para os mais distantes grotões do país. Um verdadeiro ativista da cultura matuta, é um grande articulador da arte do repente, considerado um dos grandes nomes da poesia e da declamação dos nossos dias.

O projeto, que teve iní-

cio em 2022, já passou por várias cidades paraibanas, como uma extensão do De Repente no Espaço, que acontece desde 2015 nas dependências do Espaço Cultural, em João Pessoa. Durante a pandemia da Covid-19, a iniciativa derivou ainda o De Repente na Rede, com transmissões *on-line* das cantorias de viola no canal da Funesc no Youtube.

LUCIANO LEONEL E HELÂNIO MOREIRA

■ Hoje, às 19h

■ Na quadra de eventos (Barra de São Miguel)

■ Entrada franca.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Não existe sonho na terra da sobrevivência

Delzymar Dias

As memórias escolares não ocorrem de forma linear e organizada. Estão ali, à espera de um gatilho que dispare em sua imaginação um cenário ou situação que você viveu. São memórias adormecidas que nos acompanham por toda a vida. Vez por outra, me pego lembrando de alguma coisa a partir de algo que vivencio, vejo, escuto ou leio. Por esses dias, saiu uma notícia de que 63% da riqueza do Brasil está nas mãos de 1% da população. Essa pesquisa da Oxfam me teletransportou para a Escola Estadual Egmar Longo Araújo de Melo, no conjunto habitacional Noé Trajano, aqui mesmo na cidade de Patos, Sertão da Paraíba, mais especificamente para uma aula de Português na antiga quarta série.

Folheando o livro didático, uma imagem chamou minha atenção para um poema de Manuel Bandeira. Eu tomei um choque e foi a primeira vez que a realidade bateu na minha cara de criança. Um poema, um simples poema me deixou extasiado e triste. Talvez esse também seja um dos papéis da escola. Rubem Alves já questionou uma vez em um de seus contos sobre a possibilidade de existir uma pedagogia da tristeza. Eis “O bicho”, de Manuel Bandeira:

*Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.*

*Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.*

*O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.*



A degradação humana nos lixões inspirou versos do poema ‘O bicho’, de Manuel Bandeira

O bicho, meu Deus, era um homem.

O texto gera um impacto tão forte que até uma criança consegue entender um problema histórico e recorrente em nossa sociedade. A desigualdade é a própria morte. Existem indicadores que mostram que, em grandes cidades, a expectativa de vida de uma população muda de acordo com o bairro. Em São Paulo, no bairro Tiradentes (extremo leste), a média de vida é de 59 anos, já no Jardim Paulista (zona oeste), a expectativa é de 80 anos. A ilusão compartilhada nas redes sociais de *influencers* do mercado financeiro nos mostra que basta trabalhar bastante para que você vença, a realidade diz que todos os bilionários com menos de 30 anos listados no *ranking* dos mais ricos da *Forbes* são herdeiros.

Desde sempre, a realidade que bate em nossas portas é bem diferente do discurso meritocrático que a internet amplifica. Em “A riqueza de poucos be-

neficia todos nós?”, Zygmunt Bauman apresenta um estudo de 1979, produzido pela Universidade de Carnegie, que demonstrou que o futuro de cada criança era amplamente determinado pelas suas circunstâncias sociais, pelo local geográfico de seu nascimento e o lugar de seus pais na sociedade, não apenas pelo seu esforço, talento ou dedicação.

Entre memórias escolares, desigualdades e um poema de Manuel Bandeira que provoca impactos, fica a necessidade de discussão sobre um novo jeito de sairmos desse abismo social que trava o nosso desenvolvimento social e educativo. Quem trabalha diariamente de forma exaustiva para garantir um mínimo existencial, dificilmente consegue enxergar um horizonte pleno de oportunidades. Nesse cenário de precisão e urgência de sobrevivência, não existe espaço para sonhos e quando os sonhos deixam de existir, tudo já morreu ao redor.

Nelson
Barros

nelsonrbarros@gmail.com

Pequeno inventário do que nunca fiz

Jamais vi a aurora boreal. Mas assisti ao mais inacreditável pôr de sol que se pode imaginar, no Sertão da Paraíba. Estávamos nos aproximando da cidade de Patos, rumo ao interior do Ceará. As nuvens formavam três fileiras de fogo. O efeito do sol fazia aquilo parecer um incêndio de grandes proporções. Paramos o carro para apreciar aquele espetáculo, que nunca mais vi se repetir. Era belo e assustador ver o inferno no céu. Você talvez me pergunte como tenho a ousadia de comparar a aurora boreal com um pôr de sol num rincão sertanejo. Eu te respondo: por que não?

O medo de altura já me impediu de viver muitas coisas interessantes. Uma vez, uma amiga me contou da sua experiência quando pulou de asa delta do alto da Pedra Bonita, no Rio de Janeiro. Disse-me ela que primeiro veio o susto, quando não sentiu mais os pés no chão, depois veio o silêncio. O silêncio absoluto e o mar, lá embaixo. O medo deu lugar ao mais profundo sentimento de paz que ela disse já ter vivenciado. Até hoje, penso nesse silêncio e naquela visão do mar que não vivi.

Assisto, fascinado, a vídeos de pessoas que fazem *body jump*; aquele equilibrista que caminha entre dois arranha-céus numa corda esticada; os *loopings* das montanhas russas; passeios de balão na Capadócia; trapezistas; paraquedistas; essas pessoas que desafiam a gravidade e, talvez, até a morte. Assisto fascinado, porque o medo fascina. Mas confesso que não sinto inveja. Adoro a sensação de ter os pés bem plantadinhos no chão.

Nunca botei os pés em Fernando de Noronha (embora pretenda). Só não garanto que vou mergulhar. Sim, eu sei que maravilha deve ser apreciar as belezas do fundo do mar e seu jardim de corais e outros seres aquáticos graciosos, estranhos e silenciosos. Olha o silêncio aí, novamente. Mas, só de me imaginar dentro de uma roupa de mergulho, já fico, automaticamente, sem ar. Uma vez, comprei um *snorkel* e uns óculos de mergulho, para experimentar, no raso, mesmo, a sensação de respirar submerso. Bebi uma quantidade tão grande de água salgada, que quase fui parar no hospital.

Não tive filhos. Essa foi uma vontade que oscilou – na verdade, ainda oscila – ao longo da minha vida. Talvez não seja tarde para dizer que isso não acontecerá. A relação afetiva entre pais e filhos, coisa que também não vivi, me enche de emoção. A cumplicidade e a confiança. O conforto da existência de um na vida do outro. A doçura da expressão “meu filho”, mesmo quando é usada para uma bronca. A força e a gratidão contidas em “meu pai”.

Não fui ainda a um estádio de futebol, para ver uma partida importante, tipo Fla-Flu, jogo da Copa ou final de campeonato. Devo dizer que já fui para ver concertos de música pop. Como o futebol nunca fez parte do meu universo de interesses, não vivi ainda essa experiência emocionante. Outro dia, um amigo, que é grande aficionado, torcedor do Belo, como é conhecido o Botafogo Futebol Clube, aqui de João Pessoa, prometeu que vai me levar. Eu não tenho nem roupa para isso. Sei nem como vou me comportar. Então, vou tentar escapar desse convite até que não tenha mais jeito, por puro medo de fazer o meu amigo passar vergonha.

Apesar de já ter viajado para muitos lugares pelo mundo, nunca morei em outro país. Assumo que essa é uma vivência da qual sinto falta (a gente sente falta do que não viveu). Intercâmbios, estágios, viver com outra família, aventurar-se para algum trabalho, voltar falando com a fluência de um local um outro idioma. Tenho um amigo que foi para a França e virou professor de lambada. Esse mesmo amigo já tinha passado alguns anos numa tribo de povos originários na Amazônia. Há pouco tempo, surgiu a possibilidade de comprar um imóvel em Valencia, na Espanha. Eu estava infeliz aqui no nosso país e desejava viver sem os desconfortos da nossa vida cotidiana, sobretudo no que diz respeito à segurança. Considerei seriamente essa possibilidade, mas, quando as coisas estavam quase chegando às vias de fato, comecei a me sentir triste e melancólico. Era mais um autoexílio. Desisti, embora continue infeliz com as nossas ruas sem calçadas e com o medo da violência, com o enfeamento provocado pelos muros altos e cercas elétricas. Com os canteiros verdes sendo destruídos para dar mais espaço para os carros.

“Nunca” é longe demais, não? É igual a “para sempre”. E, possivelmente, “ainda”, que é uma palavra bem mais razoável, haja tempo.

Trilha Sonora

“Último dia” – Paulinho Moska

Colunista colaborador

TEMPLOS DE FÉ E MÚSICA

Projeto chega a Lucena

Igreja de Nossa Senhora da Guia recebe palestra e concerto do Quinteto Uirapuru

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

Na tarde desta sexta-feira, a Igreja de Nossa Senhora da Guia, em Lucena, receberá o projeto Templos de Fé e Música, que proporcionará um encontro entre música e patrimônio arquitetônico no santuário mais solar do litoral paraibano. O evento acontecerá a partir das 15h, com a roda de conversa “Igreja de Nossa Senhora da Guia: arquitetura, significados e pertencimentos”, como o arquiteto e urbanista Raglan Gondim, seguida de uma apresentação do Quinteto Uirapuru.

Esta será a segunda edição do projeto idealizado pela produtora cultural Ana Gondim — a estreia aconteceu no dia 12 deste mês, na capela da



O quinteto de cordas se apresenta a partir das 15 horas

Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo. “A nossa intenção é contribuir com a preservação de igrejas e capelas históricas por meio da educação patrimonial e, ainda, dar acesso a concertos de música de câmara”, diz ela, que aprovou o projeto no edital da Lei Paulo Gustavo, do Ministério da Cultura, por meio da Secretaria de

Cultura da Paraíba. Nesse sentido, Raglan Gondim fará uma palestra especialmente direcionada a professores e alunos da rede pública de ensino do município, durante a qual falará sobre a importância deste monumento, que é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Logo depois, às 17h, será a vez de a música do Quinteto Uirapuru invadir o ambiente de pedra calcária, cuja origem data de finais do século XVI. No repertório, destaque para a música brasileira, nordestina e armorial, com composições de Villa Lobos, Clóvis Pereira, Sivuca, Luiz Gonzaga, Capiba, Rosil Cavalcanti e Guerra Peixe.

A próxima parada do Templos de Fé e Música será na Igreja de Nossa Senhora da Batalha, em Cruz do Espírito Santo.

TEMPLOS DE FÉ E MÚSICA

- Hoje, às 15h
- Na Igreja de Nossa Senhora da Guia (Lucena)
- Entrada franca.

Em cartaz

ESTREIAS

AUMENTA QUE É ROCK'N'ROLL. Brasil, 2024. Dir.: Tomás Portella. Elenco: Johnny Massaro, Mariana Provenzano. Comédia/ drama. Em 1982, jornalistas cariocas fundam emissora de rádio totalmente dedicada ao rock nacional. 1h53. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter: 15h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qua.: 15h30, 18h10, 20h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qui. a ter: 16h, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qui. a seg.: 17h, 22h. CINESERCLA TAMBIA 3: 16h30, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: 16h30, 20h50.

CONTRA O MUNDO (*Boy Kills World*). Alemanha/ África do Sul/ EUA, 2023. Dir.: Moritz Mohr. Elenco: Bill Skarsgard, Famke Janssen. Aventura/ ação. Rapaz surdo com vibrante imaginação vinga a morte de sua família. 1h55. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: qui. a seg.: 17h30, 22h10; ter: 19h50, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: qua.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: qua.: 18h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui. a ter: 16h50, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a ter: 16h50, 21h. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qua.: 18h30.

A NATUREZA DO AMOR (*Simple comme Sylvain*). Canadá/ França, 2023. Dir.: Monia Chokri. Elenco: Magalie Lépine Blondeau, Pierre-Yves Cardinal. Comédia/ drama. Professora tem a vida virada de cabeça para baixo quando se apaixona pelo carpinteiro de sua casa de campo. 1h50. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: qui. a seg.: 16h30, 21h45; ter: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 19h30.

RIVAIS (*Challengers*). EUA, 2024. Dir.: Luca Guadagnino. Elenco: Zendaya, Mike Faist, Josh O'Connor. Drama/ romance. Treinador de tênis e seu marido jogador encontram ex-namorado dela e ex-melhor amigo dele. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: qui. a seg.: 15h, 18h, 21h; ter: 15h.

SPY X FAMILY – CÓDIGO: BRANCO (*Gekijōban Spy x Family – Code: White*). Japão, 2023. Dir.: Kazuhiro Furuhashi. Aventura/ ação/ animação. Espião e assassina fingem ser uma família comum. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: ter: 15h10, 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: qui. a seg.: dub.: 14h; leg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qua.: 14h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a seg.: 19h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h20, 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h20, 18h40.

URSINHO POOH – SANGUE E MEL 2 (*Winnie-the-Pooh – Blood and Honey 2*). Reino Unido, 2024. Dir.: Rhys Frake-Waterfield. Elenco: Scott Chambers, Ryan Oliva. Terror. Os personagens levam sua trilha de sangue para a cidade. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 19h15, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: qui. a ter: 19h15, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qua.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: qui. a ter: 18h30, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: qua.: 20h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui. a ter: 14h50, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a ter: 14h50, 19h. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qua.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a seg.: 19h05. CINE GUEDES 2: dub.: qui. a ter: 17h05. CINE GUEDES 3: dub.: qui. a ter: 21h20. MULTICINE PATOS 3: qui. a seg.: dub.: 19h; leg.: 21h15.

PRÉ-ESTREIA

O DUBLÊ (*The Fall Guy*). EUA, 2024. Dir.: David Leitch. Elenco: Ryan Gosling, Emily Blunt, Aaron Taylor-Johnson. Aventura/ comédia/ ação. Dublê precisa encontrar o astro desaparecido do filme dirigido por sua ex-namorada. 2h06. 14 anos.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tamba [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Sonhar e aprender

Eu não lembro com precisão o primeiro livro que li, mas tenho clara a emoção fascinante do hábito de ler, através do acesso a uma coleção de literatura infantil que circulou em minha escola. Fui alfabetizada cedo para a época e por essa razão tive que esperar um ano a mais para alcançar a idade permitida para ser matriculada numa escola regular.

Foi nessa escola que pela primeira vez pude pegar livro e levar para casa. Um lugar cercado de jovens e adultos que viviam em seu universo particular. Não tive a experiência de alguém parar para ler para mim, mas sim de contar muitas e diferentes histórias que me fizeram sonhar e aprender.

Num contexto marcado por uma geração que se construiu a partir da oralidade ancestral, o acesso à leitura foi sem sombra de dúvidas uma chave interpretativa para lidar com para os labirintos da própria vida.

Pensando na importância do Dia Internacional do Livro fiz uma retrospectiva das primeiras emoções do ato de ler. Por anos a fio, as bibliotecas das duas escolas em que estudei ao longo do meu desenvolvimento infantil à chegada à maior idade foram meu infinito particular.

Recentemente, quando soubemos da partida de Ziraldo, recordei o quanto foi fundamental a leitura de *O Menino Maluquinho* para entender na infância esse lugar único e indivisível de ser. Ruth Rocha, Eva Funari, Ana Maria Machado também me acompanhavam.

Não sou uma leitora voraz, porque sou lenta. E leio alguns títulos ao mesmo tempo. Embora fique totalmente imersa quando estou lendo, por exemplo, a escritora Jhumpa Lahiri, ao ponto de esquecer mesmo que o mundo existe.

Certa vez uma professora amada, a Socorro Vieira, falou que um texto nascia de um texto. Era uma forma acessível de mostrar o conceito de intertextualidade quando eu apenas tinha 15 anos. Foi incrível para mim, porque talvez, no íntimo, eu quisesse mesmo fazer textos como quem solta pipas nos céus.

Muitos livros, escritoras e escritores marcaram tanto minha vida. Hoje eu lembrei dos escritos bíblicos porque na adolescência comecei a ler a Bíblia. Uma experiência marcante. Apreendi também lendo *As Crônicas de Nárnia*, de C. S. Lewis, e escritos do monge zen budista Thich Nhat Han.

Minha paleta de leitura é bem diversificada e confesso que vez por outra para fugir do ambiente de shopping (que eu não gosto de frequentar) entro numa livraria e pego as *graphic novels* para ler. E sem culpa, crime ou castigo, vez por outra pego *Diário de um Banana*, que é uma leitura muito lesa, mas com tiradas inteligentes, escritas para pré-adolescentes.

As crônicas de Rachel de Queiroz me mantiveram por muitos dias na biblioteca da Universidade, num período da vida em que tínhamos “todo tempo do mundo”. Tínhamos nosso próprio tempo, como bem cantou Renato Russo.

Amo verdadeiramente o escritor moçambicano Mia Couto. E sempre achei que o Gabriel Garcia Márquez escreveu sobre Macondo para falar da cidade que nasci. Tenho a impressão mesmo que nasci naquele lugar, e nada dito ali me parece estranho.

Eu amo ler mulheres. E quando li pela primeira vez Clarice Lispector, o livro *Água Viva*, entendi que poderíamos escrever do jeito que desejássemos e nada nem ninguém poderia nos impedir de escrever.



Foto: Reprodução

Clarice Lispector mostrou como escrever do jeito que se deseja

Colunista colaboradora

DIA INTERNACIONAL DA DANÇA

Funesc programa atrações em JP e CG

Oficina hoje e ‘Bailaço’ amanhã celebram data em João Pessoa; em Campina, apresentação e música

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) instituiu há mais de 40 anos a data de 29 de abril como o Dia Internacional da Dança, em alusão ao nascimento do bailarino francês e iluminista Jean-Georges Noverre, que viveu entre os séculos 18 e 19. Para celebrar, a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) promove, entre hoje e amanhã, uma série de atividades culturais em espaços públicos das cidades de João Pessoa e Campina Grande, com entrada franca. A programação de hoje conta com a Oficina Dança Contemporânea, ministrada pelo artista e professor Geo-

van da Conceição, no Espaço Cultural, localizado no bairro de Tambauzinho, na capital. Será no auditório 2 do mezanino 2, com início das atividades marcado para às 19h. Amanhã, em Campina, o Coletivo de Dança Tanz apresenta o espetáculo *Taz* no palco do Cineteatro São José, situado no bairro de mesmo nome. O grupo paraibano que completa 18 anos de existência em 2024 trará os bailarinos Edigar Palmeira, Erik Breno e Jack Keysy num espetáculo multireferencializado, concebido coletivamente, a partir das 18h. Em seguida, o Cineteatro exibirá como segunda atração do sábado o show *Aflorante*, do coletivo feminino Sonoras – este, surgido em 2017.

As dançarinas Jéssica Melo, Adília Uchôa, Duda Paz, Joana Marques, Manu Alves, Renata Oliveira e Vivi Stayner terão seus movimentos acompanhados pelo músico Mano Marquez, ao violino. Ainda amanhã, mas em João Pessoa, as atividades retornam para o Espaço Cultural. O Teatro de Arena Leonardo Nobrega abrigará o *Bailaço*, com pequenas apresentações de dançarinos locais, seguidos de discotecagem com DJs do grupo Nonstop – momento em que o público poderá dançar junto. Dentre os participantes estarão: o coletivo Nordeste Street; Igor da Casa da Baixa Costura; Ethereal; as dançarinas Heloísa Karen, Ana Elisa, Polerine Maria e Tan Tan; Looney Tunes; e o Grupo Jovem da Cenário Escola de Dança.

O multiartista Vant Vaz, que estará comandando os artistas do *Bailaço*, explica que o projeto começou em 2015, como atração do Dance Abril, evento organizado pelo Fórum Permanente de Dança de João Pessoa; trazia, inicialmente, apenas ritmos de salão. O projeto tomou corpo e diversificou os estilos das canções que eram executadas pelo DJ, acontecendo periodicamente em apresentações diversas da cidade. “Na primeira edição, teve um momento em que parecíamos estar num filme musical. Todos os artistas de todos os ritmos dançando juntos, numa roda. Foi assim que essa ideia nasceu”, rememora. O *Bailaço* de amanhã virá na esteira de muitas das

lembranças do próprio Vant, que, quando jovem, frequentou muitos desses eventos na Paraíba – e foi a partir deles que seu repertório artístico foi formado. “O *Bailaço* agrega a cena de dança de João Pessoa, garantindo um espaço democrático que abrange artistas experientes e amadores. A novidade do show de amanhã é que teremos a apresentação do grupo Frevoada, projeto de dança popular da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)”, detalha Vant. Ainda sobre a data comemorada pela Funesc neste final de semana, Vant, que está há três décadas à frente da Tribo Ethnos, coletivo cultural pessonsoe, assevera que a dança é uma linguagem universal, mas lamen-

ta o fato de ser uma forma de expressão muito discriminada. “O Noverre (*artista francês homenageado nesta data*) foi um renovador da dança. Este será um espaço para celebrarmos o trabalho desse artista e essa linguagem, de uma maneira geral” finaliza o multiartista.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Fundação Espaço Cultural



Liderado por Valmir Vaz (centro), o ‘Bailaço’ terá mais uma edição no Teatro de Arena do Espaço Cultural; desta vez, uma das atrações será a participação do grupo Frevoada, da UFPB



MÚSICA

PS Carvalho lança novo single, antecipando seu disco de reggae

O cantor e compositor paraibano PS Carvalho está com música nova chegando às paradas: o single “Reggae do segredo”. A partir de hoje, a canção estará disponível em todas as plataformas de streaming, levando paz interior e positividade – temas que dão identidade à composição – a todos que a ouvirem. Segundo o artista, a nova música é um “reggae raiz” que foca na importância do equilíbrio e na necessidade de não se deixar influenciar negativamente pelas opiniões alheias. “É uma composição de letra construtiva, positiva e reflexiva, com melodia suave e marcante”, diz ele. O artista tem um traba-

lho musical que passeia pela MPB, pop rock, balada romântica, forró e samba, mas tem gravado reggaes desde que lançou o seu primeiro CD, *Homo Sapiens*, em 2017. Uma dessas “pedras”, intitulada “Reggae Belo”, faz parte da abertura semanal do programa *Transa Reggae*, apresentado por Dado Belo na Rádio Tabajara FM. Doutor em Engenharia Mecânica e professor, PS Carvalho (ou Paulo Sergio Carvalho) só começou na música depois dos 50 anos de idade. Mesmo com pouco tempo nesse meio, já tem, em sua discografia, três álbuns: além do já citado *Homo Sapiens*, tem ainda *Somos Professores* e *Alé*

Rá. Soma-se a essa lista o EP *Aos Críticos*. “Já tenho material para o próximo disco, que será todo voltado para o reggae”, adianta. Algumas dessas canções já foram lançadas como single, como “Home”, “Jah e fé”, “Vida reggae”, “Reggae da paz”, “Reggae do beijo” e “Reggae do respeito”. Com diversos singles e videoclipes na bagagem, PS já tocou com a Rubação Jazz Band e tem parcerias com artistas diversos, como Tadeu Mathias e Mestre Fuba, a banda gaúcha Guarda Chuvas, a cantora e compositora Caroli-na Frozza (São Paulo) e a cearense Francine Maria (participante do *The Voice Kids*).



O cantor e compositor já tem repertório para a gravação do próximo disco, dedicado ao gênero

MÚSICA

Samba e choro são atrações no Café da Usina

Duas atrações se apresentam hoje no Café da Usina (Usina Cultural Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Tambiá, João Pessoa). À tarde, Rafa Araújo apresenta o show *Cantos do Povo*. E à noite, é a vez de um show dedicado a Pixinguinha. A apresentação de Rafa Araújo começa às 15h e é uma defesa do trabalho de conclusão de curso de graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal da Paraíba. O tema é “Cantos do povo de um lugar: memórias, histórias e perspectivas de existência no bairro da Torre”. O show contará com a participação da bateria da Escola de Samba Malandros do Morro e dos artistas Diógenes Ferraz, Gabriel Egito e Melo. As 21 horas, um grupo formado por Laídia Evangelista (bandolim), Ailma Ribeiro (cavaquinho), Uirá Garcia (violão) e Rodrigo Amaral (pandeiro) celebram o Dia Nacional do Choro (que foi dia 23 de abril) com um show dedicado a Pixinguinha. O covert artístico será R\$ 20.

Vitrine cultural



Com 20 anos de carreira, In the Mood faz show no Bessa

In the Mood Hard Blues na Porks

A banda In the Mood Hard Blues é atração da noite de hoje no bar Porks (Av. Fernando Luiz Henriques dos Santos, 1372, Bessa, João Pessoa). A banda, autoral de blues rock, existe desde 2004 e a ideia era trazer o som mais blueseiro para a cena rock da cidade.

Caetano vai lançar livro sobre cinema

Caetano Veloso trabalhou como crítico de cinema em jornais da Bahia na década de 1960. Parte dessa produção estará em *Cine Subaé – Escritos Sobre Cinema (1960–2023)*, que será lançado em maio, organizada por Claudio Leal e Rodrigo Sombra.

‘A Justiceira’ chega ao streaming

A clássica série brasileira *A Justiceira*, estrelada por Malu Mader, chega à Globoplay na próxima segunda-feira. Criada por Aguinaldo Silva, Antonio Calmon, Daniel Filho e Doc Comparato. A série fechada teve 12 episódios em 1997.

ARTESÃS PARAIBANAS

João articula feiras internacionais

Governador se reuniu com a ministra da Mulher, Cida Gonçalves, para discutir iniciativa e lançar programa

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com
Tiago Bernardino
tiago.bernardino@gmail.com

O governador João Azevêdo reuniu-se ontem com a ministra da Mulher, Cida Gonçalves, para tratar do início das obras das Casas da Mulher Brasileira na Paraíba e da inclusão das artesãs paraibanas nas feiras internacionais. A ministra cumpre agenda na Paraíba desde ontem para o lançamento da campanha Brasil Sem Misoginia.

A ministra destacou a importância da articulação do Governo Federal com os governos estaduais e municipais para a implementação das políticas voltadas para as mulheres.

“Dentro da autonomia econômica, nós estamos trabalhando, além da Lei da Igualdade, nós temos um programa que é a questão da inclusão das mulheres artesãs nas feiras internacionais, para colocá-las no mercado. As mulheres têm que estar dentro do desenvolvimento da economia, e, portanto, a estratégia de qualificação e de formação e de inserção no mercado de trabalho, tem que estar alinhada às políticas de desenvolvimento estabelecida pelos governos federais e governos estaduais”, explicou Cida Gonçalves.

Sobre o início das obras das Casas da Mulher Brasileira na Paraíba, a ministra explicou que houve um problema com a licitação que deveria ter ocorrido no mês passado pelo Ministério da Justiça, que incluía as obras na Paraíba, e que foi cancelado. A Casa da Mulher Brasileira integra, no mesmo espaço, serviços especializados para os mais diversos tipos de violência contra as mulheres: acolhimento e triagem; apoio psicossocial; delegacia; Juizado; Ministério Público, Defensoria Pública; promoção de autonomia econômica; cuidado das crianças – brinquedoteca; alojamento de passagem e central de transportes.



A ministra Cida Gonçalves e o governador João Azevêdo conversaram sobre a inclusão da mulher em eventos promovidos internacionalmente

Mais participação nas decisões políticas

A primeira agenda da ministra Cida Gonçalves na Paraíba foi no Fórum de Gestoras Públicas para Mulheres. O evento, promovido pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), foi realizado no auditório do Sebrae, em João Pessoa, e contou com representantes de 165 municípios do estado.

Durante o encontro, a ministra falou sobre a importância de que as mulheres ocupem cada vez mais os espaços de poder e participem, em condições de igualdade, das decisões políticas do país. Nesse sentido, ela convocou as gestoras presentes a exigir dos poderes públicos locais a criação de mais secretarias municipais e organismos dedicados à promoção da igualdade de gênero e diversidade nas cidades da Paraíba.

De acordo com a SEMDH, dos 223 municípios paraibanos, apenas 101 possuem organismos de promoção da igualdade de

gênero e, destes, menos da metade conta com secretarias municipais voltadas exclusivamente para as causas das mulheres. Segundo Cida Gonçalves, o período eleitoral deste ano é uma ótima oportunidade para reverter esse quadro.

“É o momento de nós discutirmos essas questões porque nós vamos ter o debate dos novos governos. Se vai haver reeleição ou não e o que as pessoas que vão assumir pretendem fazer. Então é o momento de fazer o debate para que os candidatos às prefeituras tenham na sua proposta a criação de secretarias das mulheres - e não coordenadoria, assessoria ou departamento. Nós precisamos começar a trabalhar a perspectiva de, de fato, a gente ocupar o lugar que nos é devido”, disse a ministra.

Ainda sobre esse ponto, Cida Gonçalves chamou atenção para o fato de que, dos 5.570 municípios brasileiros, apenas 300 possuem

secretarias de mulheres. O que, segundo a ministra, dificulta, inclusive, a implementação de políticas públicas em âmbito federal, como campanhas e programas nacionais de proteção à mulher.

“Como é que eu faço, por exemplo, um programa do Feminicídio Zero para pegar todos os estados e municípios? Com quem eu converso nesses 5.600 municípios? Quem eu convoco? A quem eu me dirijo, inclusive, para perguntar para o prefeito se é possível aplicar o programa na cidade? Por isso é importante nós institucionalizarmos as secretarias das mulheres. Nós não conseguiremos avançar nas políticas públicas se nós não estivermos lá no município, onde as coisas acontecem. É lá que a mulher morre de mortalidade materna, é lá que ela sofre feminicídio, é lá que ela sofre estupro, é lá que a menina de 13 anos sofre abuso sexual dentro de casa e, portanto, é lá que a

gente precisa estar”, pontuou a ministra.

Encontro

Além da conversa com a ministra Cida Gonçalves, o encontro do Fórum de Gestoras contou com atividades de formação sobre a legislação de proteção às mulheres, o acesso a dados de violência contra a mulher no estado e sobre estratégias de geração de renda para as mulheres que estão em situação de violência.

Responsável pela coordenação do encontro, a secretária de estado da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, agradeceu a presença das gestoras e destacou a relevância do trabalho desempenhado por elas para o avanço das políticas de igualdade de gênero em todo o território paraibano.

“Esse fórum é muito importante para que a gente possa ampliar essas políticas, afinal, são vocês que fazem essa política lá na ponta. E em junho nós estaremos

juntas, em Brasília, para representar o nosso estado no II Fórum Nacional de Gestoras de Políticas para as Mulheres”, disse a secretária às participantes.

A deputada estadual Danielle do Vale também participou do encontro representando o Legislativo estadual. A parlamentar destacou a “satisfação” de receber a ministra Cida Gonçalves na Paraíba e de poder compartilhar experiências com as gestoras públicas do estado.

“Tivemos aqui um momento formidável de partilha de experiências para que a gente possa realmente realizar um trabalho civilizatório, de conscientização, fomentando cada vez mais nos municípios as políticas em favor das mulheres. É uma honra ser esse canal de comunicação entre o poder público e a sociedade e poder contribuir para transformar em lei as demandas das mulheres do nosso estado”, afirmou a deputada.



A ministra Cida Gonçalves conversou na ALPB sobre parceria com setores do Governo Federal para garantir a inserção das mulheres no mercado de trabalho e nas ações políticas

Na ALPB, lançamento do programa Brasil Sem Misoginia

Antes de iniciar a sessão especial na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) para o lançamento da campanha Brasil Sem Misoginia, a ministra Cida Gonçalves concedeu uma coletiva de imprensa na qual falou sobre as ações do Ministério da Mulher para a promoção da igualdade e sobre o combate à misoginia e ao feminicídio.

Para Cida Gonçalves, no Brasil é preciso se reeducar

a sociedade para uma cultura de paz para se combater a violência contra as mulheres e também reduzir os crimes de ódio contra a diversidade. “O debate que trazemos para o enfrentamento da misoginia, o enfrentamento da violência, é um debate de civilização versus barbárie. Não podemos aceitar as barbáries que têm acontecido no Brasil e no mundo com os corpos das mulheres”, explicou.

A ministra contou ainda que há um problema de subnotificação dos crimes de feminicídio no país. “Se a morte é de uma mulher de forma cruel, envolve violência doméstica, envolve violência sexual, envolve características de ódio, você já no boletim de ocorrência trabalha com feminicídio, a partir da instalação do inquérito, da investigação, do Ministério Público, Judiciário; se não for, devolve

dizendo que não é, mas é importante que você comece a identificar”, disse.

Para a promoção da igualdade, a ministra explicou que vem trabalhando em parceria com o Ministério da Justiça e com outros setores do Governo Federal para que seja garantida a inserção das mulheres no mercado de trabalho e nas políticas de desenvolvimento econômico.

A deputada estadual Ca-

mila Toscano, autora da campanha “Rompa o Ciclo da Violência”, promovida pela ALPB desde março, falou que é um momento histórico para a Assembleia. “Para a gente é um dia muito importante na Assembleia, receber na nossa casa uma ministra, que vem tratar desse tema, um tema tão atual, tão importante e tão triste ao mesmo. A gente está buscando os nossos direitos, nossos espaços e ao

mesmo tempo lutando contra a misoginia, contra a violência, lutando para acabar com tudo isso. E é um debate que enriquece a todos nós”, disse.

A agenda da ministra Cida Gonçalves na Paraíba termina hoje com uma reunião com marisqueiras e pescadoras dos municípios de Cabedelo, Pitimbu, Bayeux e Santa Rita, em um momento de diálogo entre os governos federal, estadual e municipais.

SOLO EM JOÃO PESSOA

Câmara aprova projeto de ocupação

Iniciativa do Executivo dispõe também sobre o zoneamento e uso como instrumental de regulação urbanística

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou ontem o projeto sobre o zoneamento, uso e ocupação do solo. Na votação, os vereadores aprovaram um Projeto de Lei Complementar (PLC), quatro Projetos de Lei Ordinária (PLO) e cinco Projetos de Decreto Legislativo (PDL). Ainda houve a rejeição de um Projeto de Lei Ordinária.

O PLC nº 42/2023, de autoria do Executivo Municipal, dispõe sobre o zoneamento, uso e ocupação do solo do município de João Pessoa, integrando o instrumental geral de regulação urbanística da cidade, juntamente com os demais normativos estabelecidos na Lei Orgânica do Município. De acordo com o Executivo Municipal, a matéria foi proposta em virtude da revisão do atual Plano Diretor, que determina o encaminhamento à Câmara Municipal de Vereadores de projeto de lei apto a instrumentalizar o planejamento urbanístico, compatibilizando-o com os objetivos, princípios e diretrizes do novo Plano Diretor Municipal.

■ **Matéria foi proposta em virtude da revisão do atual Plano Diretor sobre planejamento urbanístico**

A matéria foi bastante discutida e recebeu emendas supressivas e modificativas para melhor formatá-la junto ao Plano Diretor, aprovado em dezembro do ano passado. O líder da situação, vereador Bruno Farias (Avante) destacou que a Mesa Diretora da CMJP identificou a necessidade do alinhamento do texto ao Plano Diretor. “É um momento especial que esta Casa e a cidade vivem. Há quantos anos nos deparávamos em debate sobre a revisão urbanística de João Pessoa, e agora estamos adequando a Lei de Zoneamento ao Plano Di-

retor, revisado no ano passado. Outras legislações serão adequadas ao Plano, tais como as Leis do Sistema Viário, do perímetro urbano, do Parcelamento do Solo e do Código de Obras. Outro projeto aprovado que teve destaque foi o PLO nº 2038/2024, também de autoria do Executivo Municipal, que estabelece critérios para a prestação do serviço de transporte de pequenas cargas, os requisitos para licenciamento e as modalidades de atendimento. Mais três projetos do Executivo foram aprovados: o PLO nº 2004/2024, que denomina de Vereador Josauro Paulo Neto o Centro Escolar Municipal de Atividades Pedagógicas Integradoras (Cemapi), localizado na rua Eliza Alves Carneiro, s/n, no Bairro Jardim Veneza; o PLO nº 2031/2024, autorizando a abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 989.413,41; e o nº 2051/2024, que dispõe sobre a abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 1 milhão.

Ainda foram acatados cinco Projetos de Decreto Legis-



Vereadores votaram também quatro Projetos de Lei Ordinária e cinco Projetos de Decreto Legislativo

lativo (PDL) com homenagens a personalidades locais pelo extraordinário valor e serviços prestados à cidade de João Pessoa. O nº 228/2024, do vereador Marcílio do HBE (Republicanos), outorga o Título de Cidadão Pessoaense ao médico cardiologista, natural de São Paulo, Lenine Ângelo Alves Silva. O nº 233/2024, de

Emano Santos (PV), concede a Medalha de Honra ao Mérito Jurídico Joacil de Brito Pereira à vice presidente da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB), Rafaela Brandão dos Santos Oliveira Michaeler. O nº 236/2024, de Zezinho Botafogo (PSB), outorga o Título de Cidadão Pessoaense à pedagoga Gilvânia

Aparecida do Nascimento. O 237/2024, de Marcelo da Torre (PSB), concede o Título de Cidadão Pessoaense ao vendedor Jeová Silva de Moraes. O nº 238/2024, do presidente da CMJP, vereador Dinho Dowsley (PSD), concede a Medalha Cidade de João Pessoa ao médico anestesiolologista João Bezerra Júnior.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM PATOS

TCE dá prazo para rescisão de contratos

A 2ª Câmara do Tribunal de Contas da Paraíba deu à Prefeitura de Patos o prazo de 120 dias para rescisão de contratos de Microempresários Individuais (MEI) para prestação de serviços junto ao Programa Auxílio Brasil, a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Social do município.

Ao prefeito Nabor Wanderley e à secretária Helena Wanderley da Nóbrega, o órgão fracionário do TCE aplicou multa individual superior a R\$ 15,6 mil, conforme voto do conselheiro Fernando Catão, relator do processo. A decisão decorreu da desaprovacão, na manhã de ontem, da Chamada Pública nº 00005/2023 procedida pela Prefeitura Municipal e relacionada à matéria.

O relator considerou que essa forma de contrato, além de burlar o instituto do concurso para provimento de cargos públicos, ainda acarreta a perda pelos contratados de direitos atinentes, por exemplo, a



Câmara do TCE estabeleceu 120 dias para Prefeitura de Patos rescindir contratos de MEI

férias e à aposentadoria. O contrato irregular de MEIs também acarretou a irregularidade da Chamada Pública nº 04/2022 efetuada pela Prefeitura de Santa Cecília, com multa de R\$ 1 mil ao prefeito José Marcílio Farias da Silva. Cabem recursos, em ambos os casos.

A atual gestão da Companhia de Águas e Esgoto da Paraíba (Cagepa) deve abrir processo administra-

tivo, “respeitando o contraditório e a ampla defesa”, para a verificação do acúmulo de cargos por servidores. E deve dar conta ao TCE dos resultados dessa providência. Relator da Inspeção Especial (Processo nº 15871/12 levado a julgamento), o conselheiro Antonio Gomes Vieira decidiu anexar os autos processuais à Prestação das Contas de 2023 da Cagepa.

Tiveram suas contas aprovadas, ontem, a Superintendência de Trânsito e Transporte de Monteiro (exercício de 2021) e, com ressalvas, a Secretaria de Ciência e Tecnologia de João Pessoa (2021), o Instituto de Previdência Social de Picuí (2019), o Instituto de Previdência Municipal de Lucena (2015) e o Instituto de Previdência dos Servidores de Nazarezinho (2019).

MAIS DESEMBARGADORES

TJPB leva anteprojeto à Assembleia Legislativa

A vice-presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), desembargadora Maria das Graças Moraes Guedes, entregou o anteprojeto de Lei Complementar que cria sete novos cargos de desembargador ao presidente da Assembleia Legislativa (ALPB), Adriano Galdino, ontem. A magistrada representou o presidente do Poder Judiciário, João Benedito da Silva, que se encontra cumprindo agenda no interior do estado.

A desembargadora Maria das Graças Moraes Guedes ressaltou a expectativa para a aprovação do anteprojeto e a importância da criação de novos cargos de desembargador para dar mais celeridade ao andamento dos processos no Judiciário paraibano. “Para mim foi uma honra vir, pessoalmente, entregar esse anteprojeto de Lei Complementar, e vamos aguardar a aprovação com muita an-

siedade, porque o Tribunal de Justiça precisa, realmente, ter o seu número de integrantes elevado para minimizar o nosso trabalho, que hoje é tão exaustivo”, destacou.

O deputado Adriano Galdino garantiu colocar o anteprojeto em pauta na sessão da próxima terça-feira (30) para ser apreciado em plenário e antecipou que a expectativa é de aprovação. O presidente da AL acrescentou que os representantes do Poder Legislativo compreendem os esforços diários que cada desembargador do TJPB tem desempenhado para manter a Justiça célere.

O anteprojeto de Lei Complementar, proposto pela presidência do TJPB, trata sobre a reestruturação do 2º Grau e cria sete novos cargos de desembargador. Com isso, o Poder Judiciário estadual passará de 19 para 26 membros na Corte de Justiça.

SESSÃO ESPECIAL

Deputados debatem direitos das pessoas com fibromialgia

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realizou, ontem, audiência pública para discutir os direitos das pessoas com fibromialgia. O evento proposto pelo deputado Wilson Filho aconteceu no plenário da Casa de Epitácio Pessoa e contou com a participação do deputado Dr. Romualdo, profissionais da saúde e representantes da sociedade civil organizada.

A fibromialgia é uma condição crônica que afeta milhares de pessoas na Paraíba, gerando dor generalizada, fadiga e diversos outros sinto-

mas incapacitantes. Segundo o deputado, “apesar da prevalência e do impacto significativo na vida dos afetados, os direitos das pessoas com fibromialgia muitas vezes são negligenciados ou mal compreendidos”.

O projeto de lei estabelece que pessoas que possuem fibromialgia serão consideradas possuidoras de impedimentos de longo prazo de natureza física que podem obstruir a participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. O depu-

tado Wilson Filho destacou que 13 estados já fizeram esse reconhecimento e que a audiência pública proposta pela Assembleia se faz necessária para abrir um espaço de diálogo e discussão sobre os desafios enfrentados por essa comunidade.

“Existe um movimento nacional que já é realidade em três estados do Brasil, em que o paciente com fibromialgia passa a ter os direitos de um paciente com algum tipo de deficiência, porque as limitações existem. Trouxemos esse debate para a presença

daqueles que representam os pacientes com fibromialgia para buscar a valorização desses pacientes. Nossa intenção é ajudar, contribuir para melhorar a vida de muitas pessoas”, afirmou.

O debate visa promover a conscientização e contribuir para a formulação de medidas concretas que possam melhorar o acesso ao diagnóstico, ao tratamento e suporte social para as pessoas afetadas por essa condição na Paraíba. “É um assunto que envolve muitos paraibanos e, se nosso objetivo for alcançado e con-

seguirmos construir o equilíbrio das demandas e dos interesses, iremos solicitar que o projeto seja pautado na próxima sessão para ajudar a quem mais precisa”, disse.

O parlamentar espera elaborar e apresentar em breve o Estatuto da Pessoa com Fibromialgia. Já reconheceram os portadores de fibromialgia como pessoas com deficiência os estados do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e o Distrito Federal.

“**O paciente com fibromialgia passa a ter os direitos de um paciente com algum tipo de deficiência**”

Wilson Filho

REFORMA TRIBUTÁRIA

Compras on-line podem ser taxadas

Imposto sobre Valor Agregado vai incidir, inclusive, no consumo de produtos e de serviços em sites estrangeiros

Wellton Máximo
Agência Brasil

Atualmente, isentas de impostos federais e pagando 17% de imposto estadual, as compras de produtos e de serviços em *sites* com sede no exterior, de até US\$ 50, pagarão o futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Criado pela reforma tributária e composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, tributo federal) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, imposto estadual e municipal), o IVA começará a ser cobrado em 2026 e será implementado gradualmente até 2033.

A regra está prevista no projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária. A proposta enviada ao Congresso Nacional estabelece que qualquer compra de produtos e de serviços por meio de plataformas digitais, inclusive *sites* estrangeiros, será tributada pelo

IVA. Não haverá distinção de valores para a cobrança.

As novas regras do IVA não alteram o Imposto de Importação, tributo que não entrou na reforma tributária e que continua com isenção até US\$ 50. Em tese, além do IVA, as mercadorias compradas no exterior poderão pagar uma tarifa de importação que pode ser alterada por decreto, a qualquer momento, pelo governo.

Valores

Desde agosto do ano passado, o Programa Remessa, conforme a Receita Federal, isenta de Imposto de Importação as compras de até US\$ 50 destinadas a pessoas físicas. Os estados cobram 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em troca, os *sites* participantes do programa informam à Receita Federal sobre a compra.

Em entrevista coletiva para

detalhar o projeto de lei complementar, o secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, disse que as empresas sediadas no exterior terão que fazer o registro para recolher a CBS e o IBS.

Appy esclareceu que a plataforma digital passará a ser responsável pelo pagamento. Dessa forma, se uma empresa estrangeira vender um *software* (programa de computador) a uma empresa no Brasil, a empresa fora do país terá de recolher a CBS e o IBS. Caso a companhia estrangeira não recolha o tributo, o comprador no Brasil terá de pagá-lo diretamente, acrescentando a alíquota ao preço de venda da mercadoria.



Foto: João Pedrosa

Regras do IVA não alteram o Imposto de Importação, e a isenção em compras de US\$ 50 continua

OPERAÇÃO LAVA JATO

Comissão apura conflito de interesse entre ministro e Odebrecht

Wesley Galzo
Agência Estado

A Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República abriu uma investigação preliminar para apurar eventual conflito de interesses do ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques. Uma reportagem do Estadão revelou que o escritório de advocacia do ministro presta serviços para a Novonor, antiga Odebrecht, ao mesmo tempo em que a CGU renegocia os acor-

dos de leniência firmados no âmbito da Operação Lava Jato.

O caso será relatado pelo conselheiro Edson Leonardo Teles, indicado ao cargo pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2021. O mandato dele tem vigência até março deste ano. Após o processo de instrução e coleta de provas, a investigação é levada ao plenário da Comissão de Ética para os demais membros decidirem se conduzirão um processo que pode aplicar sanções ao ministro. Procurada pela reportagem, a CGU

afirmou que reforça os posicionamentos já manifestados anteriormente de que Vinícius Marques não participa de processos relacionados a Novonor.

Procurado para comentar sobre o suposto conflito de interesse, o ministro da CGU afirmou, em nota, publicada no último dia 15, que desistiu de receber qualquer dinheiro do escritório enquanto estiver no serviço público, mesmo tendo consultado a CEP justamente para isso. Não esclareceu, no entanto, como os lucros do escritório estão sendo divi-

didos atualmente. Ou seja, se sua parte está indo para sua esposa ou é mantida no caixa do escritório ou ainda repassada a outros advogados vinculados à banca.

A investigação do ministro da CGU foi aberta a partir das denúncias de três parlamentares de oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT): o senador Rogério Marinho (PL-RN); o deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP); e o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). As acusações fo-

ram unificadas e estão em fase de análise preliminar

Vinícius já sentou na mesa com advogados da Novonor e de outras sete empreiteiras para rediscutir os acordos de leniência. Publicamente, o ministro tem dado declarações dizendo que os acordos não podem prejudicar as empresas financeiramente, argumento que favorece a defesa das companhias. O ministro diz que está licenciado do escritório desde que assumiu o cargo no governo, no início de 2023, e evita atuar em situa-

ções que configurem conflito de interesse.

Batizado de VMCA Advogados, sigla com as iniciais do nome do ministro, o escritório atualmente é comandado pelas advogadas Marcela Mattiuzzo, esposa de Vinícius, e Ticiane Lima. Para indicar que se desvinculou da empresa, o ministro da CGU formalizou um pedido de licença da banca advocatícia no dia 10 de janeiro de 2023, logo após tomar posse como integrante do primeiro escalão do governo do presidente Lula.

DENGUE

Brasil investiga quase quatro milhões de casos

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde contabiliza 3.852.901 casos prováveis de dengue registrados em todo o país nos quatro primeiros meses de 2024. O número divulgado ontem representa mais que o dobro de casos prováveis da doença identificados ao longo de

tudo o ano passado: 1.649.144.

Foram confirmados 1.792 óbitos por dengue em 2024, além de 2.216 mortes em investigação. O coeficiente de incidência da doença no país, neste momento, é 1.897,4 casos por cada 100 mil habitantes. A letalidade é de 0,05 em casos prováveis e de 4,43 em casos de dengue grave.

A maioria dos casos prováveis segue concentrada na faixa dos 20 aos 29 anos, seguida

pelas faixas dos 30 aos 39 anos, dos 40 aos 49 anos e dos 50 aos 59 anos. Já a faixa etária menos atingida é a de crianças menores de um ano, seguida por pessoas com 80 anos ou mais e por crianças de um a quatro anos.

Minas Gerais ainda responde pelo maior número de casos prováveis de dengue (1.167.056). Em seguida, estão São Paulo (927.065), Paraná (391.031) e Distrito Federal (232.899). Já os estados com menor número

de casos prováveis são Roraima (252), Sergipe (3.053), Amapá (4.480) e Rondônia (4.715).

Quanto ao coeficiente de incidência da doença, o DF aparece em 1º lugar com 8.267,4 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. Em seguida, estão Minas Gerais (5.682,2), Paraná (3.417,1) e Espírito Santo (2.994). Já os estados com menor coeficiente são Roraima (39,6), Ceará (109,3), Sergipe (138,2) e Maranhão (138,4).

Distribuição de vacinas inicia em municípios

Sabrina Craide
Agência Brasil

Mais 625 municípios em seis estados vão receber vacinas contra a dengue a partir de hoje. Com isso, o total de cidades contempladas com o imunizante chega a 1.330, em 25 estados. Os novos estados contemplados são: Alagoas, Ceará, Sergipe, Piauí, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

A informação foi divulgada ontem pela secretária de Vi-

gilância em Saúde e Ambiente do ministério, Ethel Maciel. Segundo ela, as novas regiões foram definidas de acordo com a lista de prioridades já pactuada no início do ano.

“A distribuição provavelmente começa amanhã. Os municípios sabem que eles vão receber, e aí já começam a preparação”, explicou.

Até a última terça-feira (23), foram enviadas aos estados 1.682.139 doses de vacinas, com o registro de aplicação de

810.686 doses - 48,19% do total. Em abril, foram registradas 117.530 vacinas aplicadas, o que mostra uma redução significativa em relação a março (463.481 doses aplicadas).

Segundo a secretária, a queda pode ser explicada pelo atraso no registro da aplicação pelos municípios. “Alguns municípios fazem a vacinação e usam sistemas próprios, então demoram para enviar dados para a rede nacional de saúde”, diz.

Atualmente, o Distrito Federal e 10 estados estão com tendência de queda no número de registros da doença: Acre, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo. Outros dez apresentam tendência de estabilidade: Alagoas, Amazonas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

REMUNERAÇÃO

Petrobras paga R\$ 21 bi em dividendos aos acionistas

Léo Rodrigues
Agência Brasil

A Petrobras irá distribuir aos acionistas um total de R\$ 21,95 bilhões, referente a 50% do valor avaliado para os dividendos extraordinários. A decisão é relativa ao exercício social de 2023. Com as atualizações monetárias desde o dia 31 de dezembro do ano passado, o pagamento está atualmente calculado em R\$ 1,7571521 por ação preferencial e ordinária. No entanto, a remuneração se dará em duas parcelas iguais nos meses de maio e de junho e, até as datas dos efetivos repasses, os valores seguirão sendo corrigidos.

Na ocasião, também serão pagos R\$ 14,19 bilhões referentes a compromissos assumidos anteriormente pela Petrobras, levando em conta o lucro de 2023 e a fórmula prevista em sua Política de Remuneração aos Acionistas. Dessa forma, considerando todos os repasses, atual-

mente os valores somam R\$ 2,8949567 por ação preferencial e ordinária, sendo que cada uma das duas parcelas equivale neste momento a R\$ 1,44747835. As atualizações, que seguirão sendo realizadas até o efetivo pagamento, têm como base a taxa Selic.

A decisão foi aprovada ontem durante assembleia geral ordinária, que voltou a deliberar sobre a remuneração aos acionistas relativa ao exercício social de 2023. Até o mês passado, já haviam sido pagos R\$ 58,21 bilhões. Com os novos repasses, que serão realizados, a remuneração total chegará a R\$ 94,35 bilhões.

Conforme o Estatuto da Petrobras, anualmente os acionistas têm direito de repartir dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. Valores que superam esse percentual são considerados dividendos extraordinários, cujo repasse não é obrigatório.

EM GAZA

Calor e falta d’água ameaçam vidas

Mais de 1,5 milhão de palestinos vivem em condições precárias, e bloqueio de Israel impede acesso a bens essenciais

ONU News

A cidade de Rafah, em Gaza, se tornou uma paisagem repleta de abrigos improvisados e lixo acumulado, onde as pessoas vivem diariamente uma “sensação de perda e medo” enquanto buscam por água, comida e segurança.

As afirmações foram feitas ontem pela Agência da Organização das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados Palestinos (Unrwa), que relatou que as pessoas no enclave são “perseguidas por fome, doenças e morte”.

Mais de 1,5 milhão de palestinos deslocados vivem em condições precárias em Rafah, onde o risco de propagação de doenças é elevado. De acordo com a Unrwa, as taxas de diarreia e surtos de hepatite A são alarmantes.

Além disso, com a chegada do verão, as temperaturas dentro dos abrigos improvisados estão se tornando insuportáveis. A agência da ONU alerta que o acesso à água doce é muito limitado, tornando o clima quente uma ameaça ainda maior à saúde.

Com temperaturas que chegam a cerca de 40°C e a maioria dos deslocados vivendo com suas famí-

lias inteiras em tendas de plástico, as condições estão se tornando “extremamente duras”.

O acesso à água, que muitas vezes é salgada, requer ficar horas em filas e o mesmo ocorre para a utilização de banheiros.

Bloqueio de bens essenciais

Segundo a relatora especial da ONU para o Território Palestino Ocupado, Francesca Albanese, a apenas 50 quilômetros da Faixa de Gaza, ajuda e bens cruciais para a manutenção da vida, incluindo “equipamento de dessalinização de água, kits de primeiros socorros, cilindros de oxigênio e banheiros portáteis, pagos pelos contribuintes de todo o mundo, definham em armazéns”.

Ela afirmou que o bloqueio dos itens essenciais é imposto por Israel “sob o pretexto de uso por combatentes.”

Francesca Albanese disse nesta quinta-feira que a situação em Gaza é pior do que a avaliada anteriormente, com implicações graves e multifacetadas a longo prazo.

Falando do Cairo, ela declarou que “o ritmo e a intensidade com que esta violência se espalhou pelo resto do território ocupado confirma que nenhum palestino está seguro sob o controle irrestrito de Israel”.



Foto: Quentin Bruno/Fotos Públicas

Revolução dos Cravos foi lembrada em todo o mundo. Em Bruxelas, houve distribuição de cravos em frente ao Parlamento Europeu

Portugal celebra 50º aniversário da Revolução dos Cravos, marco do fim da ditadura no país

Agência Estado

Portugal celebrou o 50º aniversário da Revolução dos Cravos, que pôs fim à ditadura do país e marcou a independência de suas colônias na África. Desfiles militares, manifestações e discursos oficiais de autoridades, como o presidente Marcelo Rebelo de Sousa, fazem parte da agenda de comemorações do país.

Milhares se reuniram na manhã de ontem no Terreiro do Paço, a famosa praça de Lisboa oficialmente conhecida como a Praça do Comércio, onde uma cerimônia militar foi realizada.

O evento foi presidido por Rebelo de Sousa, acompanhado do primeiro-ministro Luís Montenegro, e teve a participação de 1,1 mil soldados das Forças Armadas em um desfile mili-

tar acompanhado de fragatas e caças F-16.

O desfile foi encerrado por uma fila de antigas viaturas militares, que partiu na quarta-feira (24), de manhã de Santarém (80 km a norte de Lisboa), simulando a marcha realizada por alguns dos capitães há 50 anos.

O 50º aniversário é comemorado em um contexto de avanço da extrema direita no país. A moto-

ciclista María João Diogo, de 56 anos, que acompanhou o desfile militar, declarou à agência EFE que é necessário “mais um 25 de Abril”, como é conhecida a comemoração em Portugal, porque há “50 fascistas no Parlamento no ano em que se comemoram os 50 anos” da revolução, em uma referência aos 50 assentos ocupados pelo grupo de extrema-direita Chega na Assembleia.

ARGENTINA

Modelo de 60 anos vence etapa do Miss Universo

Da Redação
Com Agência Estado

A etapa nacional do concurso de beleza Miss Universo na Argentina será no próximo dia 25 de maio. Entre as 28 finalistas, a vencedora em Buenos Aires ganhou destaque internacional.

Alejandra Rodriguez, de 60 anos, foi a campeã na província no último domingo (21). Caso vença a etapa, ela poderá ser a representante do país no Miss Universo internacional.

A modelo é advogada e jornalista, residente da cidade de La Plata. Ela foi estreante na competição regional, na primeira vez em que o concurso ocorreu

sem limite de idade.

“Eu nunca havia me inscrito. Agora surgiu essa oportunidade e me pareceu um desafio, uma proposta muito interessante”, contou ao canal TN na última terça-feira. “A beleza não é apenas o físico. Tem a ver com a atitude perante a vida, que vai além da estética. Por isso, acho que o concurso veio para quebrar esses estereótipos, e é isso que está lhe dando tanta visibilidade.”

A vencedora irá disputar a edição internacional do Miss Universo

“Foi uma decisão bastante pensada”, disse ela. “Mas, graças à diretora do Miss Universo Buenos Aires, decidi me inscrever aos 60 anos.”



Foto: Instagram @ alejandramarisarodriguez

Alejandra Rodriguez foi campeã em Buenos Aires

Saiba Mais

O que foi a Revolução dos Cravos?

A Revolução dos Cravos Lisboa provocou a queda do regime autoritário do Estado Novo, que governou o país entre 1926 e 1974. Em 1974, as tropas portuguesas já estavam em combates há 13 anos em Angola e quase uma década em Moçambique e Guiné-Bissau.

“A principal motivação era resolver o problema da guerra colonial”, recorda à AFP o coronel da reserva Vasco Lourenço, presidente da Associação 25 de Abril, herdeira do “movimento dos capitães”, que organizou a revolução. Os jovens suboficiais demoraram quase um ano para preparar a “conspiração” e executar “um golpe de

Estado que pretendia abrir o caminho para a liberdade, acabar com a guerra e construir a democracia em Portugal”, afirma. No dia 25 de abril de 1974, o regime autoritário mais antigo da Europa ocidental caiu em questão de horas, praticamente sem uma gota de sangue derramada, graças ao apoio imediato da população.

O golpe provocou o cancelamento de uma festa num restaurante, onde uma garçonete decidiu distribuir os cravos vermelhos destinados à decoração às pessoas nas ruas e aos soldados. Alguns jovens militares colocaram os cravos nos canos de suas armas, o que transformou a imagem no símbolo da revolução política, econômica e social.

COMPETITIVIDADE

Na China, Blinken manifesta preocupações com práticas comerciais e econômicas do país

Matheus Andrade
Agência Estado

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, levantou ontem questões sobre o que os EUA descrevem como práticas comerciais chinesas injustas com autoridades do governo local em Xangai, segundo comunicado do Depar-

tamento de Estado. Blinken se reuniu com o principal funcionário da cidade, o secretário do Partido Comunista Chen Jining e “levantou preocupações sobre as políticas comerciais (chinesas) e as práticas econômicas não mercantis”, segundo o documento.

Blinken enfatizou que os Estados Unidos buscam uma

concorrência econômica saudável com a China e “condições equitativas para os trabalhadores e empresas norte-americanas que operam na China”, aponta a publicação.

Já o secretário afirmou que as “interações construtivas e a relação estável entre a China e os EUA não só fizeram avançar a nossa cooperação e inter-

câmbio em todos os diferentes aspectos, como também ajudaram a enfrentar os desafios globais e a promover a paz e o desenvolvimento mundiais. Portanto, quer a China e os EUA escolham a cooperação ou o confronto, isso afeta o bem-estar de ambos os povos das nações e também o futuro da humanidade”.

Selic Fixado em 20 de março de 2024 10,75%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,28% R\$ 5,162	Euro € Comercial +0,56% R\$ 5,538	Libra £ Esterlina +0,86% R\$ 6,461	Inflação IPCA do IBGE (em %) Março/2024 0,16 Fevereiro/2024 0,83 Janeiro/2024 0,42 Dezembro/2023 0,56 Novembro/2023 0,28	Ibovespa -0,07% 124.645 pts
--	---	--	--	---	---	--

CENTRO INTERNACIONAL

Fiep promove curso sobre processo de importação

Capacitação aborda prospecção de fornecedores, logística e transporte

Da Redação

O Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep) promove uma capacitação com o tema Importação na Prática, nos dias 15 e 16 de maio. O objetivo é proporcionar uma visão abrangente do processo de importação, apresentando, desde conceitos fundamentais até a aplicação prática das etapas envolvidas, para garantir a eficiência dessas operações.

O processo de importação tem um papel crucial na economia do país, visto que permite que as indústrias possam ter acesso a produ-

Quem
Curso será ministrado pelos instrutores Mariana Portal, e Miron Korenowski que têm vasta experiência em comércio exterior

tos que não estejam disponíveis no mercado interno, bem como pode ajudar a reduzir os custos de produção, especialmente quando se trata de matérias-primas.

O curso, que acontece das 15h às 18h em ambos os dias, será ministrado pelos instrutores Mariana Portal, que tem formação técnica em comércio exterior e em processos gerenciais, e Miron Korenowski, que tem mais de 35 anos de experiência em comércio exterior.

Durante a programação da capacitação, os participantes terão a oportunidade de entender a importância do comércio internacional e o papel da im-

portação no Brasil, o funcionamento do planejamento desse processo, os aspectos comerciais e prospecção de fornecedores, os custos de importação e logística e transporte.

O CIN/PB desempenha um papel fundamental na promoção da internacionalização das empresas paraibanas, oferecendo uma variedade de serviços personalizados para estimular a cultura exportadora e reforçar a competitividade da indústria, como por exemplo, as capacitações promovidas pelo núcleo e direcionadas a empresários que tenham interesse em inserir suas empresas no mercado internacional.

Foto: Divulgação/Codecom-CG



Cidade é ponto de interesse de 5% dos respondentes do levantamento, especialmente durante o período de São João

PLANEJANDO AS FÉRIAS

Campina Grande está entre os destinos turísticos mais desejados por brasileiros

Da Redação

De acordo com o levantamento Tendências do Turismo, divulgado pelo Ministério do Turismo, 43% dos brasileiros devem realizar uma viagem a lazer neste ano. Ainda conforme a pesquisa, a Paraíba possui o 11º destino mais desejado pelos brasileiros este ano: Campina Grande. A cidade é o ponto de interesse de 5% dos respondentes do levantamento, especialmente durante o período de São João.

E para garantir que as férias transcorram da melhor maneira possível, é essencial realizar um planejamento detalhado de todos os gastos envolvidos com a viagem. Transporte, passeios, alimentação e

hospedagem, são alguns dos gastos que devem ser considerados na hora de planejar a viagem.

“Por meio do planejamento financeiro, é possível definir um orçamento para as férias, estabelecendo metas de gastos e prioridades. Isso possibilita reservar dinheiro com antecedência, evitando o endividamento durante ou após as férias”, explica Erli Bandeira, Consultor de Negócios da Central Sicredi Nordeste.

Férias com segurança

De acordo com Erli Bandeira, a primeira etapa do planejamento é estabelecer um objetivo, um valor alcançável que seja suficiente para cobrir todo o período de descanso. “Liste todos os gastos

previstos, como passagens, hospedagem, alimentação, transporte, passeios e compras. Pesquise os preços e faça uma estimativa do total”, diz.

Em seguida, é preciso estabelecer um orçamento compatível e a criação de uma reserva. “Verifique a sua situação financeira atual e defina um orçamento realista para as férias. Comece a reservar dinheiro com antecedência; isso pode ser feito através de uma poupança específica ou alocando uma parte da sua renda mensal para esse fim”, aconselha o especialista.

Conforme Erli Bandeira, o cartão de crédito pode ser uma opção viável para bancar parte das férias, mas “antes de optar pelo crédito, é importante analisar as condi-

■ **Especialista recomenda que se comece a guardar dinheiro com antecedência, reservando uma parte da sua renda**

ções oferecidas, como taxas de juros, prazos de pagamento e possíveis custos adicionais. Certifique-se de que você poderá arcar com os pagamentos futuros sem comprometer sua saúde financeira”, esclarece Bandeira.

Nosso Norte é o Sul

José Francelino Galdino Neto
Professor da UEPB | Colaborador

Sobre a necessidade de uma universidade pública plural

Sou natural de Cajazeiras, Alto Sertão paraibano. Na minha infância, durante a década de 1990, não existiam grandes temas que unissem numa mesma frase a minha realidade ao contexto global. Assim, as relações internacionais não conseguiam ocupar muito tempo na mente das pessoas, pois problemas da própria cidade, ou do Estado, desempenhavam um papel mais importante nas motivações políticas, econômicas e sociais dos habitantes de Cajazeiras. Em termos acadêmicos, o cenário não seria diferente. Até o terceiro ano do ensino médio, nunca tinha ouvido falar do curso de Relações Internacionais. Isso é reflexo de um processo mais profundo. Dentro da história da disciplina no Brasil, as regiões Norte e Nordeste ficaram por muito tempo excluídas do debate. O curso de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), inaugurado em 2006, foi o primeiro dessas duas regiões. Em pleno século 21.

Portanto, até aquele momento, a disciplina tinha se desenvolvido somente nas regiões mais ricas do Brasil, principalmente em seus grandes centros. Capitais como Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte concentravam o maior número de cursos, pesquisadores e alunos de Relações Internacionais. Cenário semelhante pode ser encontrado nos demais países da América Latina. Grande parte dos cursos são encontrados nas grandes cidades e/ou regiões mais ricas economicamente. Nesse contexto, o interior ocupa pouco (ou nenhum) espaço no debate acadêmico, com exceção das regiões localizadas nas fronteiras nacionais. Em outras palavras, a maioria dos latino-americanos é excluída do debate acadêmico da disciplina, transformando as Relações Internacionais numa matéria elitista e pouco representativa em termos populacionais.

O curso da UEPB representa um ponto de ruptura com essa mentalidade ultrapassada. Ao disponibilizar ensino público de qualidade, possibilita a inserção de alunos e pesquisadores periféricos, que normalmente não poderiam ter acesso ao curso de Relações Internacionais em outras capitais do Brasil. A pluralidade de vozes e de vivências traz ao curso novas alternativas de pensar criticamente a realidade política, econômica e social do Brasil e da América Latina. Mesmo diante de dificuldades estruturais, marca do ensino público brasileiro, existe dentro da UEPB um corpo discente interessado em lutar por seus direitos e propor mudanças que melhorem de forma definitiva o ensino e pesquisa em Relações Internacionais.

A produção científica global ainda é dominada pelos países do Norte, principalmente EUA e Reino Unido. Potências do Sul, como China e Índia, também desempenham um papel-chave no desenvolvimento científico. Contudo, os países latino-americanos não conseguem grande destaque em escala global. Isso não quer dizer que não exista pesquisa científica de qualidade sendo realizada na América Latina. Esta existe e impacta nossas vidas todos os dias. Entretanto, devido a barreiras artificiais, principalmente heranças negativas da colonização europeia, nossa produção intelectual fica, em grande parte, restrita à própria região.

Finalmente, como antídoto a esse contexto, é necessário continuar o processo de democratização das universidades públicas no Brasil. Como um dos principais países da região, é fundamental que no Brasil novas perspectivas sejam convidadas para o debate acadêmico. Nesse sentido, acredito que essas novas vozes estão no interior do nosso país. Pessoas que nunca pensaram as Relações Internacionais, como disciplina e fenômeno, podem trazer ao debate uma nova visão de mundo. Questionando, assim, noções ultrapassadas de desenvolvimento e de modernidade. Acredito que o futuro passa necessariamente pelo interior.

PRAZO FINAL

Manicômio judiciário fecha em agosto

Em João Pessoa, o Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira deve desinternar 105 pacientes com transtorno mental

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Os Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátricos, conhecidos como “manicômios judiciais”, estão com os dias contados. Estados e municípios têm até o dia 28 de agosto para o fechamento de alas ou instituições congêneres de custódia e tratamento psiquiátrico, com base na Política Antimanicomial do Poder Judiciário, instituída pela Resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nº 487/2023. O prazo inicial era o final de maio, mas a data precisou ser alterada para que todos os tribunais do país pudessem cumprir a política antimanicomial e determinar a ordem de fechamento de suas unidades.

De acordo com o Ato Conjunto CGJ-GMF-PB 01/ 2024, a Resolução 487 retoma duas diretrizes já estabelecidas há décadas, visando implementá-las na prática: a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a Lei da Reforma Psiquiátrica (Lei 10.216, de 2001), que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais. O acompanhamento desses pacientes foi formalmente

transferido para a Equipe de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP).

No Juliano Moreira

Em João Pessoa, o Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira deve desinternar 105 pacientes, pessoas com transtorno mental em conflito com a lei, consideradas inimputáveis, ou seja, que não podem ser responsabilizadas por seus próprios atos e estão nesses espaços para cumprimento de medidas de segurança. “O fechamento atende à política antimanicomial, que versa pelo cuidado às pessoas não mais em meio fechado. A partir de então, as pessoas que estiverem em sofrimento mental e que estejam em conflito com a lei devem ser manejadas a partir da Rede de Atenção Psicossocial. Nada mais justo do que elas serem tratadas em liberdade, com acompanhamento”, declarou Tercio Ramos, diretor-geral da instituição.

“Todos deverão sair do complexo, passando por nova perícia médica, e serão direcionados pela equipe de assistentes psicossociais da EAP”, afirmou a diretora técnica do



Todos deverão sair do complexo passando por nova perícia médica e serão direcionados pela equipe psicossocial da EAP

complexo, Camilla Franca. A EAP é uma equipe multidisciplinar de profissionais, composta por enfermeiro, médico psiquiatra ou com experiência em Saúde Mental, psicólogo, assistente social e um profissional com formação em ciências humanas, sociais ou da saúde. A equipe fica responsável pelo projeto de cuidado à pessoa, realizando avaliações biopsicossociais e acompanhando o tratamento dos

pacientes. “Essa equipe é que vai direcionar qual a melhor medida para essas pessoas - se um acompanhamento em sede ambulatorial, se em urgência -, obviamente sempre dentro da política de respeito aos direitos humanos, fazendo com que essas pessoas sejam reinseridas na sociedade”, explicou Tercio.

As desinternações vão ocorrer sem a necessidade do comparecimento dos familia-

res dos pacientes à instituição. Camilla explicou que os pacientes egressos podem voltar para as suas residências ou serem direcionados para as residências terapêuticas do Estado, conforme cada situação em particular. “Nos casos de pacientes que possam reincidir em crises, estes serão tratados e acompanhados pelo Hospital Juliano Moreira e depois reavaliados pela EAP”, concluiu a médica.

Ainda de acordo com o diretor-geral do Juliano Moreira, as pessoas com transtorno mental em conflito com a Lei correspondem a 0,33% da população carcerária brasileira. A Penitenciária de Psiquiatria Forense (PPF) está sob interdição parcial, proibida de receber novos pacientes em suas dependências desde o dia 28 de fevereiro, inclusive para a realização de exame de insinidade mental.

QUALIFICAÇÃO

Cartilha orienta técnicos sobre socioeducação na Paraíba

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), lançou, na quarta-feira (24), em João Pessoa, a cartilha ‘Caminhos da Socioeducação na Paraíba’. O lançamento ocorreu durante a capacitação sobre Justiça Restaurativa, realizada para técnicos dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas Regionais e Municipais), e da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac), ministrada na Faculdade Internacional da Paraíba (FPB).

O evento, iniciado na terça-feira (23), teve o objetivo de

qualificar os profissionais que atuam na execução de medidas socioeducativas em meio aberto, Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC).

Segundo o gerente operacional do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), Djalma Filho, o objetivo da capacitação foi melhorar os serviços. “É necessário um olhar mais restaurativo para que o jovem possa refazer o seu projeto de vida. Deixar de ser visto apenas como alguém diante do ato infracional e passar a ser ator de uma nova perspectiva de vida. E a cartilha é um material didático

“
Ela sedimenta como é o processo de atuação dos Creas na socioeducação, com o jovem

Djalma Filho

que detalha como é a medida socioeducativa no meio aberto e um pouco do que é a socioeducação aqui na Paraíba”.

A cartilha já está em sua segunda edição e é uma inovação do Estado da Paraíba. Djalma explica que ela visa melhorar a articulação com a rede e fazer comunicação com todo o sistema de garantia de direitos e a todos que atuam com o Sinase.

“Ela sedimenta como é o processo de atuação dos Creas na socioeducação, com o jovem em cumprimento de medidas socioeducativas, Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade. Que explica

e busca dirimir dificuldades quanto ao entendimento do fluxo. Então a cartilha traz conhecimento e trilha um caminho para que aquelas pessoas que têm dúvidas possam fazer com que a medida seja cumprida de maneira mais efetiva, mais eficiente, permitindo que o jovem possa construir com autonomia um novo projeto de vida”.

Para a secretária estadual do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Dutra, o lançamento da cartilha durante a capacitação representa um momento histórico na Paraíba. “O Estado entra como a instituição que vai apaziguar esse quadro. Ele

restaura as pessoas através da política pública de forma correta, através da capacitação, da abordagem de uma linguagem que não seja violenta. Uma reparação de danos na política pública, oferecendo aquilo que foi tirado, no passado, dessas pessoas que carecem da atenção do Poder Público”.

A gerente executiva da Proteção Social Especial da Sedh, Ana Paula Medeiros, explicou que a justiça restaurativa consiste na superação da cultura do castigo como única resposta possível aos enfrentamentos, visando trazer consigo a proposta da própria socioeducação.

PACIENTES COM CÂNCER

Saúde discute unificação de protocolos de diagnóstico e tratamento

A Secretaria de Estado da Paraíba (SES) se reuniu, ontem, com os hospitais provedores em oncologia das redes pública, privada e filantrópica do estado, para discutir os protocolos de diagnóstico e tratamento dos pacientes com câncer no âmbito do programa Paraíba contra o Câncer. A ocasião visa à uniformização da assistência oncológica. O intuito é avançar na interiorização, para que seja aprimorado o cuidado com os usuários que mais necessitam do atendimento especializado de alta complexidade na Paraíba.

De acordo com o secretário executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde, Patrick Almeida, o processo de uniformização da assistência oncológica segue as recomendações do Ministério da Saúde e faz par-

te do Plano Estadual de Oncologia. “A intenção do Governo do Estado é otimizar o atendimento aos pacientes oncológicos. O programa Paraíba contra o Câncer vem justamente para ampliar a oferta de diag-

nóstico e tratamento do câncer na Paraíba. Por isso, unificar o protocolo garante que todos os entes, provedores em oncologia comecem a falar a mesma língua e tenham um tratamento que seja equiparado, eficiente e

com um custo efetivo para o Sistema Único de Saúde”, explicou.

O encontro contou com a participação de representantes das unidades especializadas no tratamento contra o câncer na Paraíba. Foram eles: Hospi-

tal Assistencial da FAP, Hospital do Bem, Hospital Napoleão Laureano, Hospital Universitário Nova Esperança (HUNE) e HMais Onco.

Para o presidente da Fundação Napoleão Laureano, Marcelo Lucena, ter um protocolo unificado é necessário para que sejam realizados atendimentos sem divergência ou intercorrências. “Então essa está sendo a preocupação dos hospitais filantrópicos, do Hospital Napoleão Laureano especificamente e também do Governo do Estado, para que a gente mantenha sempre um serviço de melhor qualidade. Hoje existe o protocolo do SUS, mas geralmente cada hospital mantém seu protocolo próprio e a intenção é justamente nesse sentido, uma unificação de todos os hospitais para que a gente consiga fazer

com que o trabalho flua mais rápido e para que a população entenda para onde e quando deve se dirigir”, pontuou.

Lançado recentemente pelo governador João Azevêdo, o programa Paraíba contra o Câncer visa ampliar e organizar a Rede de Atenção ao Paciente com Doença Crônica na área da Oncologia, abrangendo desde o rastreio, diagnóstico, estadiamento, tratamento, até os cuidados paliativos. O plano de implementação do programa prevê investimentos de R\$ 40 milhões de custeio por ano e envolve a expansão dos serviços nos hospitais da rede estadual, incluindo cirurgia, diagnóstico e quimioterapia, com a implementação de um sistema de regulação com fila única para aperfeiçoar o acesso aos tratamentos.



Secretário executivo de Gestão de Saúde, Patrick Almeida, na reunião da decisão

PROPRIEDADE INTELECTUAL

PB está entre os que mais inovam

Só em 2023, pesquisadores e estudantes de instituições de ensino do estado registraram mais de 200 patentes

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

O Dia Mundial da Propriedade Intelectual, celebrado hoje, é especialmente significativo para a Paraíba, que figura entre os 10 estados que mais inovam no país, sendo uma referência no Nordeste na área de pesquisa. Só em 2023, mais de 200 patentes foram registradas por pesquisadores e estudantes das principais instituições de ensino do estado, reforçando sua forte vocação para ciência e tecnologia. É o que aponta Alexandro Duarte Rodrigues, agente de Propriedade Intelectual e procurador cadastrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). “É como uma locomotiva; agora não para mais. A Paraíba se tornou o principal expoente de patentes no Nordeste, com igual importância



Professor e pesquisador Jefferson Segundo, do Laboratório de Soldagem da Universidade Federal de Campina Grande

Fotos: Julio Cezar Peixes

no Brasil, já que está entre os 10 primeiros”, resume o procurador, citando o Ranking de Competitividade dos Estados 2023.

Nessa lista recém-divulgada pelo Centro de Liderança Pública (CLP), o estado aparece em nono lugar no cenário nacional e como o segundo mais inovador no Nordeste, ficando atrás apenas de Pernambuco. O bom desempenho da Paraíba não é por acaso e vem acompanhado de performances igualmente importantes no âmbito da educação. Enquanto a UFPB (Universidade Federal da Paraíba) e a UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) aparecem na 19ª e 34ª posições, respectivamente, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) desponta na segunda colocação em relação ao registro de patentes, perdendo apenas para a Petrobras.

Universidade Federal de CG é destaque em ranking nacional

Essa “derrota” é, na verdade, uma grande conquista, como bem aponta Alexandro, pois evidencia como essas instituições se transformaram em ambientes permanentes de pesquisa e inovação. “A Petrobras é uma empresa multinacional com orçamento milionário movida por patentes; ela precisa inovar para realizar seu trabalho da melhor forma. Por isso, ter a UFCG, uma universidade federal e pública, representando a Paraíba em segundo lugar nesse *ranking* significa muito”, observa

O especialista cita como diferencial o fato de a universidade ter em seu campus representantes do próprio Inpi, trabalhando em sinergia com o Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NIT) para que os projetos se tornem futuras patentes. Além disso, ele observa que o investimento em inovação não é algo novo por lá. “A instituição sempre incentivou internamente seus

pesquisadores a depositarem patentes, tanto que hoje o Inpi presta auxílio direito a Campina, por conta desse potencial”, complementa Alexandro Duarte. Um potencial que, nas palavras do reitor da universidade, Antonio Fernandes, diz respeito à aplicação da ciência para a solução de demandas cotidianas - afinal, nem todas as ideias precisam ser disruptivas para serem inovadoras.

Um exemplo é o Laboratório de Soldagem da UFCG, onde pesquisas estão sendo conduzidas com foco na indústria 4.0, que utiliza inteligência artificial, manufatura aditiva e internet das coisas em suas aplicações. De acordo com o professor Jefferson Segundo, que também é pesquisador e coordenador de projetos da universidade, o Departamento de Engenharia Mecânica aprovou recentemente um financiamento de mais de R\$ 500 mil para o desenvolvimento de novas tecnologias na área, incluindo

o do pedido de três patentes relacionadas a um processo inovador para “deposição de metais”, uma técnica de impressão 3D. A chamada manufatura aditiva consiste no depósito camada por camada de um material até formar uma estrutura tridimensional. “Hoje, a UFCG é pioneira nessa área de impressão de metais, uma tecnologia que surgiu no ano passado baseada na técnica de ‘dessoldagem’ para criar um equipamento novo”, explica o professor, que destaca ainda a sua aplicabilidade na indústria.

Como ele próprio observa, um dos pontos fortes da universidade é o seu compromisso em “transferir tecnologia” para a sociedade, garantindo que as pesquisas desenvolvidas nos laboratórios da UFCG não fiquem limitadas aos tradicionais artigos científicos. “Toda peça que venha a se quebrar poderá ser substituída quase imediatamente por conta desse novo processo.

Assim, será possível fabricar peças com geometria e design variados, em um tempo relativamente curto”, exemplifica Jefferson. Já no campo da inteligência artificial, os pesquisadores de Campina Grande também estão focados em viabilizar a sua aplicação em processos de soldagem e manufatura aditiva, visando a fabricação de juntas soldadas e peças metálicas de alta qualidade e sem defeitos.

Para Jefferson Segundo, em meio a tantas invenções importantes, a figura do professor também deve, e precisa, ser celebrada, considerando seu papel essencial dentro do universo da pesquisa. Além de orientar e supervisionar as atividades, os professores assumem responsabilidades de liderança e gestão de projetos. “É o professor que vai à frente, forma a equipe, escreve o projeto, dá ‘a cara a tapa’ para conseguir mais investimento para a nossa universidade”, finaliza o coordenador.



Laboratório faz pesquisas com foco na indústria 4.0



Aluno observa atentamente as recomendações de um professor na confecção da peça

Estado já investiu R\$ 180 milhões em inovação

Nesse cenário de pura inovação, a UFPB também merece destaque, uma vez que se encontra entre as 20 maiores depositantes de patentes no Brasil. No entanto, ao contrário de Campina, que possui um núcleo do Inpi, a universidade conta com um bloco próprio para esse serviço, o que, segundo Alexandro Duarte, não tem o mesmo impacto e alcance do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, com 70 anos de experiência na área. No Ranking Depositantes Residentes

do Inpi, somente no ano passado, foram contabilizados 101 pedidos de depósito de patente pela UFCG; 24 pela UFPB e 17 pela UEPB, totalizando 142 patentes e um crescimento de mais de 50% em relação a 2022, quando foram registrados 97 depósitos. Somam-se a esses números as patentes em programas de computador que, embora não integrem a contagem do instituto, também refletem o entusiasmo do paraibano em relação à inovação: são 28 pela IFPB, 24 pela UFPB e 17 pela UEPB.

E no meio disso tudo, como o próprio Alexandro destaca, há projetos de tecnologia nas áreas de *software*, engenharia e robótica, um dos enfoques da UFCG, assim como de desenho industrial, indicação geográfica e maquinários industriais, isso sem falar nas pesquisas científicas.

Patente não é burocracia

Segundo ele, esse processo de “patentear pesquisas e registrar marcas” não só estimula a competitividade e a inovação, como também acelera o desenvolvimento econômico do estado. “É um ciclo de positividade. A patente não é uma mera burocracia, ela também gera empregos diretos e indiretos, movimentando a indústria, os pesquisadores e a própria população, e não apenas a vida do empresário.” Além disso, com investimentos públicos em inovação, as vantagens se tornam ainda mais evidentes para o estado, resultando não apenas nos índices positivos destacados

pelo Ranking de Competitividade, mas também em uma realidade economicamente mais saudável e criativa.

Para se ter ideia, nos últimos quatro anos, o Governo da Paraíba investiu um total de R\$ 180 milhões em bolsas, projetos no campo da inovação e desenvolvimento de pesquisas que geram patentes, a exemplo das *startups* que integram o Parque Tecnológico Horizontes de Inovação (PTHI), localizado no Centro Histórico de João Pessoa. Somente em 2023, foram mais de R\$ 46 milhões direcionados para apoiar núcleos avançados de pesquisa, *startups*, bolsas de mestrado, doutorado, pós-doutorado e suporte a eventos científicos. “Se continuarmos nesse passo, já está ótimo, mas temos potencial de crescer ainda mais nesse campo, o que falta, na minha visão, é ampliar a divulgação do que tem sido feito no estado”, observa o procurador do Inpi.

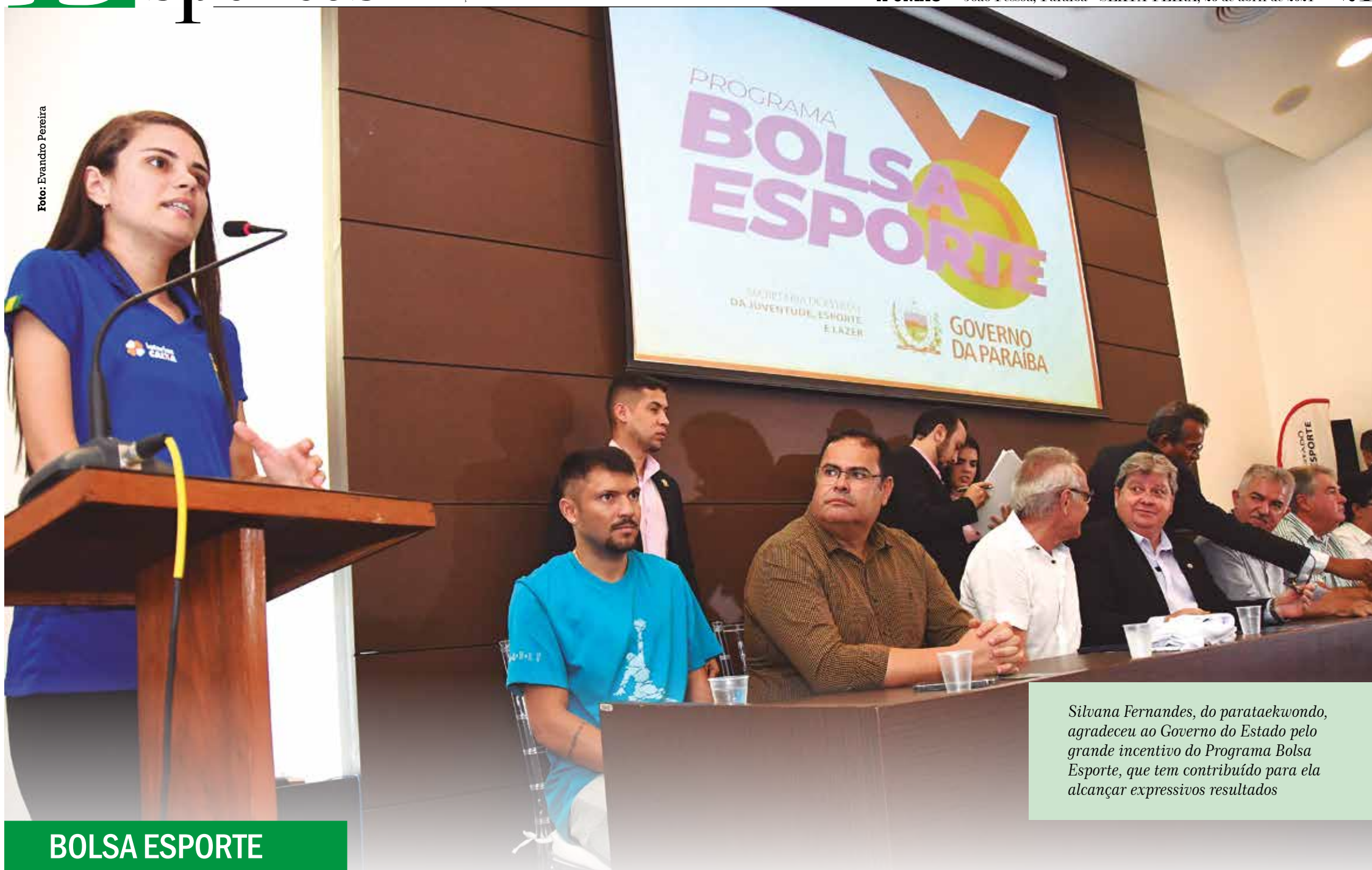


Foto: Evandro Pereira

Silvana Fernandes, do parataekwondo, agradeceu ao Governo do Estado pelo grande incentivo do Programa Bolsa Esporte, que tem contribuído para ela alcançar expressivos resultados

BOLSA ESPORTE

Governo celebra sucesso do programa

Recursos de R\$ 5 milhões beneficiam 548 pessoas entre atletas, paratletas e treinadores durante a temporada 2024

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), divulgou, nessa quinta-feira (25), através do Diário Oficial, a lista de atletas, paratletas e treinadores contemplados pelo Bolsa Esporte 2024. São 548 pessoas beneficiadas pelo programa estadual, que recebeu um investimento de mais de R\$ 5 milhões. Uma solenidade, que contou com a presença do governador João Azevêdo, celebrou mais um ano do Bolsa Esporte. O evento ocorreu no auditório da Fundação Casa José Américo. “É um investimento que tem um retorno extraordinário, são atletas e paratletas que orgulham a Paraíba. Eles levam o nome do Estado para o ponto mais alto e cabe a nós conceder esse tipo de apoio. Tenho certeza que o retorno é garantido, porque nós estamos fazendo um trabalho de reconhecimento e inclusão. Agora é celebrar a retomada de mais um ano do Bolsa Esporte”, destacou o governador.

“Não existe nenhum atleta que tenha êxito sem um suporte técnico e isso

vem da comissão técnica. Mas principalmente dos técnicos individualmente, por isso, o Bolsa Esporte contempla não só o atleta, mas também esses profissionais. Só assim, continuaremos tendo os resultados que o estado da Paraíba vem conquistando”, disse João Azevêdo após ser questionado sobre os treinadores também estarem inseridos na política pública.

Investimento

O programa tem o objetivo de incentivar a prática de esportes, sendo destinado aos atletas e técnicos de rendimento das modalidades olímpicas e paralímpicas, reconhecidas pelo Comitê Olímpico do Brasil e Comitê Paralímpico Brasileiro, podendo também ser admitidos aos atletas, paratletas e aos técnicos de rendimento de modalidades esportivas vinculadas ao Comitê Olímpico Internacional e ao Comitê Paralímpico Internacional, sendo reservado o percentual mínimo de 30% das vagas para as mulheres.

Em 2023, o Governo do Estado beneficiou, por mês, 522 pessoas. Este ano, são 26 vagas a mais, o que deve gerar um investimento anual de cerca de R\$ 5 mi-

lhões. O Bolsa Esporte é distribuído nas modalidades Internacional, com R\$ 1.200; Nacional, com R\$ 700; Institucional, com R\$ 500; Estudantil, com R\$ 500; e Representatividade, que premia os principais atletas da elite internacional residentes na Paraíba, com R\$ 4000.

Petrúcio Ferreira

Petrúcio sofreu um acidente com uma máquina de moer capim aos dois anos e perdeu parte do braço esquerdo, abaixo do cotovelo. O atleta paralímpico, da cidade de São José do Brejo do Cruz, compete no atletismo, na classe T47, nas provas de 100, 200 e 400 metros. Ele é o paratleta mais rápido do mundo, com 10s42 nos 100m. O paraibano foi contemplado com a bolsa representatividade e reforçou a importância do incentivo público para o esporte.

“Para nós atletas, é nosso esforço sendo reconhecido pelo Governo do Estado. É a Paraíba acreditando nos atletas paraibanos que estão batalhando em busca de seus sonhos. Essa bolsa nos obriga a trabalhar e enquanto atleta trazer bons resultados. E isso vem acontecendo. É só ver as grandes conquistas e feitos dos paraibanos após a criação do

Bolsa Esporte”, comentou o atleta campeão parapan-americano, paralímpico e mundial.

Silvana Fernandes

Silvana tem má-formação congênita no braço direito e começou a praticar atletismo aos 15 anos. Em 2018, conheceu o taekwondo paralímpico pela internet e procurou locais para iniciar a modalidade. Sua primeira convocação para a Seleção Brasileira foi em junho de 2019. A campeã do Parapan-americano e do Mundial na classe k44 recebe o incentivo do Governo da Paraíba há três anos e diz ser um privilégio representar o Estado, ela que é natural do município de São Bento, no Sertão.

“Em todos os meus resultados, o Bolsa Esporte tem grande contribuição. Nesses três anos esteve presente nas minhas principais conquistas. Ano passado, por exemplo, impactou no meu bicampeonato mundial e esse ano contribuirá para a minha estadia em Paris. E que, em Paris, eu conquiste a medalha de ouro e traga orgulho para a Paraíba”, afirmou a atleta que se prepara para as Paralimpiadas 2024 e foi também contemplada com a Bolsa Representatividade



Foto: Evandro Pereira

Governador João Azevêdo destacou a importância do investimento como forma de reconhecimento aos esportistas que têm sido motivo de orgulho para a Paraíba nos mais diversos esportes

ATLETISMO

Paraibanos fora do Desafio CPB/CBAAt

Petrúcio Ferreira e Cícero Valdiram não participam da prova e estão focados no Mundial, que acontecerá no Japão

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

No próximo domingo, 107 atletas paralímpicos estarão no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, para participar do terceiro Desafio Paralímpico CPB/CBAAt, organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt). Dele participam atletas olímpicos junto aos paraolímpicos, com vistas à difusão do paratletismo no país.

Além do caráter preparatório para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, o Desafio, é, também, uma forma dos atletas alcançarem os índices qualificatórios para Paris. Como os paraibanos Petrúcio Ferreira, Cícero Valdiran e Joeferson Marinho já estão quase garantidos na competição paraolímpica mais importante do ano, optaram por não participar, de acordo com o treinador Pedro de Almeida, o Pedrinho. Portanto, o último evento que contará com a participação de Petrúcio e Valdiran

antes dos Jogos de Paris será o Campeonato Mundial de Atletismo WPA 2024 Kobe, no Japão, que acontecerá entre 17 e 26 de maio. Os dois atletas viajam, junto ao treinador, já no dia 9, para garantir a melhor adaptação ao local antes do início da competição. “Agora, vamos atrás do ouro, já que o nosso maior alvo é Paris. Vamos participar do Mundial, tentar buscar uma posição boa, em Kobe. Após isso, teremos um tempo para descanso e depois voltaremos a intensificar os traba-

lhos objetivando Paris. Teremos esse tempo para lapidar os atletas”, afirmou Pedrinho. Participando do Open Internacional, realizado na semana passada, Joeferson bateu o recorde brasileiro dos 100m rasos da classe, com o tempo de 10’66 na classe T12 (deficiência visual). Após atingir a marca, o atleta subiu do 6º para o 2º lugar no *ranking* mundial, ficando cada vez mais perto da vaga nos Jogos de Paris 2024, que acontecerão entre 28 de agosto e 8 de setembro de 2024.

Felipe Gesteira
reporter@felipegesteira.com | Colaborador

Contrapropaganda

Somente o ronco do motor já é capaz de fazer o coração acelerar, seja de quem tem a sorte de estar dentro pilotando, ou de qualquer um a ouvir mais de perto. Um Ford Mustang fabricado no ano de 1966 é uma verdadeira obra de arte para qualquer pessoa que aprecie o universo automobilístico. Design com linhas únicas, copiado por diversos outros fabricantes, tanta potência dentro do motor V8 a ponto de fazer o carro embicar na hora da arrancada. Com todos os seus 225 cavalos, ele não é enquadrado na categoria ‘muscle car’ à toa. Sabe quem tem um desses? O técnico do Palmeiras, Abel Ferreira. A polêmica em torno de um dos carros de Abel surgiu ao término do Campeonato Paulista, quando ele foi premiado pela patrocinadora, a montadora chinesa de veículos BYD, com um de seus mais comercializados modelos, o elétrico Dolphin Mini.

Abel ficou numa saia justa, mas conseguiu se sair bem, disse que preferia os carros clássicos. Parte da imprensa foi pra cima com manchetes sensacionalistas, como se o treinador tivesse rejeitado o presente. Importante destacar o quanto são coisas diferentes. Apesar de cumprirem a mesma função de deslocamento sobre quatro rodas, colocar um carro elétrico pequeno no mesmo patamar de um icônico movido a gasolina é no mínimo injusto. Não é como comparar Coca-Cola a Pepsi e dizer simplesmente que cada qual atende seu próprio público. São ambos carros, têm quatro rodas, bancos, portas, mas a forma como seus motores funcionam é absolutamente diferente.

Com o intuito de aproveitar o burburinho da resposta de Abel, a BYD publicou um vídeo publicitário bastante provocativo e que rapidamente viralizou nas redes sociais digitais. No filme, um Mustang 1966 tenta estacionar em uma vaga apertada, não consegue e vai embora. Em seguida aparece o Donphin Mini, que faz a manobra com facilidade. Do carro estacionado desce um homem vestindo uma camisa verde, no tom usado pelo Palmeiras.

O vídeo rendeu milhares de comentários e reações de torcedores, em sua maioria exaltando o Mustang em vez de cogitar a troca do carro a combustão pelo novíssimo elétrico. Muitas das mensagens acusavam a BYD de ter feito contrapropaganda do seu próprio veículo, de tanto que o clássico americano foi exaltado no filme publicitário.

Digo sem medo de errar, não foi contrapropaganda. O que a BYD fez além de exaltar o seu próprio produto foi adotar uma postura respeitosa em relação à marca concorrente. No filme, os dois veículos são exibidos. Quem gosta de carros clássicos, de ronco de motor, vai dizer que a peça publicitária favorece o carro da Ford; quem prefere praticidade, mobilidade, facilidade para estacionar em qualquer lugar, vai olhar para o Donphin e vê-lo como a melhor opção.

Esse modelo de comunicação funciona como um apito para cachorros, aquele sem barulho, mas que ressoa numa frequência em que cães ouvem e humanos não. A BYD não quer concorrer com a Ford, quer mostrar o carro dela, sabe exatamente quem é seu público e aproveita a repercussão que só o futebol consegue mobilizar no Brasil para fazer seu produto ser mais conhecido. O assunto esteve entre os mais comentados e furou a bolha de quem nem acompanha os times paulistas. Como brasileiro não perde a oportunidade de torcer por algo, as referências ficaram polarizadas entre qual dos dois era o melhor carro. Da parte das marcas, como resultado do filme publicitário, as duas saíram vitoriosas.



Joeferson Marinho, nas provas classificatórias para os Jogos de Tóquio 2020, ainda não conseguiu o índice para Paris 2024

CAMPEÕES DO AMANHÃ

Festival de tênis e beach tennis reúne atletas do projeto no Centro Tenístico Paraibano

■ Crianças e adolescentes entre cinco e 18 anos são beneficiados nas duas modalidades com uma média de 320 atendimentos

A última sexta-feira de abril será de muita disputa no tênis e *beach tennis*, duas das mais recentes modalidades que compõem o Projeto Campeões do Amanhã, gerenciado pela Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação de João Pessoa (Sejer). Será o primeiro festival das duas categorias, que acontece no Centro Tenístico Paraibano (CTP), no bairro do Altiplano, a partir das 14h. O espaço funciona em parceria com a Sejer e conta com um projeto social destinado a crianças e adolescentes carentes da localidade, entre cinco e 18 anos de idade, beneficiando no total mais de 60 futu-

ros atletas, com uma média de 320 atendimentos mensais. Atualmente, 20 deles fazem parte do Campeões do Amanhã e são atendidos cinco vezes por semana no tênis de campo: segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 16h; e nas terças e quintas-feiras, das 8h às 10h. As aulas de *beach tennis* funcionam em três dias: segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 16h às 18h. “É um esporte olímpico e super importante, principalmente por ter uma bonita história no país. É um esporte que necessita de um investimento bem mais alto, mas tem crescido dentro do pro-

grama e tenho certeza que será um sucesso”, ressaltou Kaio Márcio, secretário de Esporte de João Pessoa.

Campeões do Amanhã
Além do tênis e do *beach tennis*, o Campeões do Amanhã contempla mais outras 17 modalidades esportivas, onde oferece aulas gratuitas para crianças e adolescentes entre oito e 15 anos. As modalidades são: basquete, futsal, polo aquático, triathlon, judô, para-jiu-jitsu, jiu-jitsu, capoeira, futebol, voleibol, vôlei de areia, ginástica rítmica, ginástica artística, handebol e canoagem olímpica e oceânica.



Garotos de um projeto social em parceria com a Sejer participam de um festival tenístico, hoje, no bairro do Altiplano

MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS

Leila e Casares serão ouvidos pela CPI

Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado marca data para interpelar os dirigentes do Palmeiras e do São Paulo

Agência Estado

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga manipulação de jogos e apostas esportivas no futebol brasileiro definiu que os depoimentos da presidente do Palmeiras, Leila Pereira, e do presidente do São Paulo, Jullio Casares, serão realizados no dia 16 de maio, às 9h.

Os presidentes dos clubes paulistas foram convidados a depor para falar sobre supostas corrupções em jogos de

futebol no país A CPI é presidida pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO).

Leila e Casares não são os primeiros executivos de clubes de futebol a depor na CPI. Os parlamentares ouviram a declaração do dono da SAF do Botafogo, John Textor, na segunda-feira. Na ocasião, o mandatário botafoguense reafirmou as acusações de que houve manipulação de resultados.

Textor ressaltou ainda que a inteligência artificial pode

ajudar a identificar comportamentos fora do comum dos jogadores em campo. Após a sessão pública, o executivo teve uma reunião secreta com os senadores para exibir evidências que diz ter e, segundo um dos parlamentares, apresentou "indícios importantíssimos".

Além de Leila e Casares, a CPI agendou a declaração de executivos da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O diretor de Governança e Conformidade, Hélio Santos Me-

nezes Junior, o oficial de Integridade, Eduardo Gussem, e o diretor de Competições, Jullio Avelar, têm depoimentos marcados para o dia 29 de abril, às 15h.

Já no dia 13 de maio, os senadores convocaram o ex-árbitro Glauber do Amaral Cunha para depor às 15h em sessão secreta. No dia seguinte, em 14 de maio, o ex-assessor especial do Ministério da Fazenda, José Francisco Mansur, tem declaração agendada para as 14h.

Curtas

Palmeiras ignora altitude e mostra força no Equador

O Palmeiras mostrou, no Equador, mesmo na altitude de La Paz, que é um time acostumado a grandes desafios e conquistou uma vitória expressiva diante do Independiente del Valle após estar perdendo por 2 a 0 e virar o jogo nos acréscimos do segundo tempo. O técnico Abel Ferreira e seu elenco segue como o melhor do Brasil. Ao contrário do Flamengo, que passou vergonha na Bolívia ao ser derrotado por 2 a 1 pelo Bolivar, também na altitude, o Verdão não poupou os seus titulares, dando clara evidência que briga pelo título da Libertadores. Já o Rubro-negro mostrou estar mais interessado no Brasileiro e cinco de seus titulares nem viajaram. Nessa rodada até a quarta-feira, destaques também para as vitórias do Botafogo sobre o Universitário do Peru por 3 a 1 e o Atlético Mineiro que venceu a terceira, agora por 3 a 2, o Penarol.

Estudantes promete punir os torcedores racistas

Mais uma vez um duelo entre times argentinos e brasileiros terminou com atos de racismo. Mas diferentemente do que vem ocorrendo em vários destes encontros, a diretoria do Estudantes prometeu dar exemplo, identificar e punir com rigor os responsáveis por imitar macaco em direção à torcida do Grêmio na derrota de terça-feira à noite, pela Copa Libertadores.Torcedores do clube argentino que estavam próximos aos gaúchos nas arquibancadas fizeram gestos de macaco após o Grêmio fazer seu gol e foram flagrados em imagens de TV e em registros de alguns fotógrafos que acompanhavam a partida da terceira rodada. Apoiadores da campanha da Conmebol de “Basta de Racismo”, os dirigentes do Estudantes não gostaram nada de ver o nome do clube envolvido nos atos discriminatórios e soltou nome repudiando os atos e garantindo que os culpados não sairão ilesos.

Edenilson, ex-colorado, é a nova aposta do Grêmio

O Grêmio apresentou nessa quarta-feira dois reforços para a sequência da temporada pedidos pelo técnico Renato Gaúcho. Os experientes goleiro Rafael Cabral e o meio-campista Edenilson chegaram para dar a volta por cima na carreira e falando em conquistas pelo time gaúcho. O goleiro saiu do Cruzeiro após algumas falhas no começo da temporada - foi trocado por Daniel Grando -, enquanto o volante estava encostado no Atlético-MG após saída pela porta dos fundos do arquirrival Internacional por falhas em disputas por pênaltis. Na nova casa, a dupla chegou falando grosso e crente em erguer troféus. “Estou acostumado a trabalhar com pressão, com a dificuldade do dia a dia. Venho muito focado em poder conquistar todos os objetivos do ano. Isso aqui para mim é um grande desafio e eu estou preparado”, afirmou Edenilson. O volante tem passado colorado, mas garante que não será problema para trilhar uma jornada de sucesso agora pelo lado tricolor.

Guardiola revela desejo de presidir o Barcelona

Treinador consagrado no cenário mundial após temporadas de sucesso à frente do Barcelona e do Bayern de Munique, Pep Guardiola continua colecionando títulos no Manchester City. No entanto, ao participar de um documentário com a jogadora de futebol Aitana Bonmatí, vencedora do Prêmio Laureus, ele revelou a vontade de retornar ao clube catalão. “Serei o presidente do Barcelona.”Em sua participação no documentário, ele falou sobre os planos que reserva para o seu futuro no esporte. Quando a atleta contou que pretende ser diretora esportiva do Barcelona, e que tinha intenção de contratá-lo, Guardiola comentou sobre o seu projeto esportivo. “Eu viria de graça. Não seria uma questão econômica. Mas vai haver um problema que devo te avisar: eu serei o presidente e vou te contratar como diretora esportiva”, comentou o atual técnico do Manchester City.



Leila Pereira, do Palmeiras, e Julio Casares, do São Paulo, serão ouvidos pela CPI da Manipulação de Resultados no dia 16 de maio

JOVENS EXPERIENTES

Atacante Endrick volta a ser destaque

Agência Estado

Um levantamento feito pelo CIES Football Observatory colocou o atacante Endrick, do Palmeiras, como um dos 100 jogadores da categoria sub-20 mais experientes do mundo. O palmeirense ficou na 17ª posição do ranking, atrás do compatriota Vitor Roque, atacante do Barcelona, que ficou em 13º.

Além da dupla, outros quatro brasileiros foram citados

no levantamento. Um deles é o meio-campista Victor Hugo, do Flamengo, que ficou em 38º lugar. Já o Corinthians tem dois representantes: o atacante Wesley na 64ª colocação e o volante Gabriel Moscardo, que está emprestado ao Paris Saint-Germain, na 83ª posição. O atacante Ângelo, ex-Santos, ficou em 82º lugar. O jogador pertence ao Chelsea, mas está emprestado ao Strasbourg, da França.

O ranking levou em conta a minutagem dos atletas em

Seis jogadores brasileiros aparecem na lista de 100 jogadores da categoria sub-20 mais experientes do mundo

jogos oficiais por clubes e seleções nacionais (profissional e sub-21) durante o período de 23 de abril de 2023 a 23 de abril de 2024. O primeiro lugar ficou com o meio-campista João Neves, do Benfica, que teve pontuação de 84,0.

Na segunda colocação ficou o meia do Paris Saint-Germain, Zaire-Emery, com 82,0. Completa o Top 3 o atacante Alejandro Garnacho, do Manchester United, que fez 79,4 pontos.

Top 10

- 1º - João Neves, do Benfica - 84,0 pontos
- 2º - Zaire-Emery, do PSG - 82,0
- 3º - Alejandro Garnacho, do Manchester United - 79,4
- 4º - Lamine Yamal, do Barcelona - 78,7
- 5º - Leny Yoro, do Lille - 78,6
- 6º - Bilal El Khannous, do Genk - 77,5
- 7º - Archie Gray, do Leeds - 77,0
- 8º - Gavi, do Barcelona - 76,4
- 9º - Arthur Vermeeren, do Atlético de Madrid - 76,4
- 10º - Rico Lewis, Manchester City - 76,3

Brasileiros no ranking:

- 13º - Vitor Roque, do Barcelona - 75,9 pontos
- 17º - Endrick, do Palmeiras - 73,9
- 38º - Victor Hugo, do Flamengo - 67,7
- 64º - Wesley, do Corinthians - 64,7
- 82º - Ângelo Gabriel, do Strasbourg - 63,1
- 83º - Gabriel Moscardo, do Corinthians - 63,0



Endrick segue fazendo história aos 17 anos e é o 17º jogador do mundo na categoria sub-20

‘MORADA DO CUIDADO’

Podcast aborda o assunto do luto

Com duração de 30 minutos em média, iniciativa está disponível nas principais plataformas de “streaming” de áudio

Da Redação

“O luto, em sua essência, é uma jornada solitária, um caminho que cada indivíduo trilha à sua maneira, carregando um fardo que é único e profundamente pessoal. No entanto, a presença de um apoio empático e compreensivo pode fazer diferença nesse processo”, apontou Mariana Simonetti, psicóloga especialista em luto.

O assunto é a “espinha dorsal” de um programa de *podcast* criado pela empresa de serviços funerários Morada da Paz. Gravado no formato *videocast*, com duração de 30 minutos em média, o programa batizado de *Morada do Cuidado* está disponível nas principais plataformas de *streaming* de áudio (Spotify, Deezer e Amazon Music, dentre outras) e no canal oficial do YouTube da entidade (youtube.com/moradadapaz). A iniciativa busca conscientizar, através do diálogo e experiências compartilhadas, sobre temas como a vivência do luto.

O primeiro episódio, com a apresentação de Mariana Simonetti, aborda o tema “Vamos falar sobre o luto?”. Na oportunidade, a psicóloga conversou com a cerimonialista Lucineide Tavares. Já o segundo episódio, cujo assunto gira em torno de “Mitos e Verdades sobre o luto”, já está disponível nas plataformas de áudio desde ontem. Para destrinchar a pauta, as psicólogas do luto Simône Lira e Alessandra Sousa.

“Desvendar esses mitos e abraçar essa complexidade, pode nos ajudar a compreender como diferentes pessoas vivenciam e expressam suas perdas. Acreditamos que através deste entendimento, podemos oferecer um suporte mais genuíno e empático àqueles que estão passando por este

difícil momento de suas vidas”, explicou Simône Lira.

No dia 30 de maio será veiculado o terceiro episódio com o tema “Como falar sobre o luto com crianças?”. Nele, Mariana Simonetti conversa com Millena Batista, psicóloga e atuante na área de educação infantojuvenil. “Os desafios em falar sobre luto com crianças incluem a dificuldade de encontrar uma linguagem apropriada que seja ao mesmo tempo honesta e sensível à idade da criança. Além disso, há o receio de provocar mais tristeza ou medo”, frisou Simonetti.

Por fim, no quarto e último episódio da temporada vai ao ar em 27 de junho, com o tema “Perdi meu *pet*, e agora?”. Simône Lira conversa com Giovanna Simões, *designer* e tutora de Guga. “A sociedade muitas vezes minimiza a dor de perder um *pet* por não reconhecer plenamente o vínculo emocional entre humanos e animais de estimação. Isso pode se manifestar em comentários como ‘era apenas um animal’ ou sugestões para substituir rapidamente o *pet* perdido. Tais atitudes podem invalidar os sentimentos do enlutado e criar uma sensa-

ção de isolamento, já que a dor profunda e o luto vivenciados não são vistos como comparáveis à perda de um ser humano”, comentou Lira.



Através do QR Code acima, acesse os episódios no Deezer



Foto: Morada do Cuidado/Divulgação

Episódio inaugural do projeto conta com a apresentação da psicóloga Mariana Simonetti

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

A expedição Elias Herckmans que não houve

Todo relato é um relato de viagem – uma prática de espaço.
Michel de Certeau

Em 2011, planejamos uma expedição a qual batizamos de Elias Herckmans. A ideia foi de Valério Bronzeado: percorrer as trilhas palmilhadas por Elias Herckmans (1596-1644), o terceiro governador (diretor) da Capitania Holandesa da Parahyba, de 1636 a 1639.

Herckmans é o autor do relato *Descrição Geral da Capitania da Paraíba* (1639), no qual narra suas andanças pelo interior da Capitania. Do Litoral ao Sertão de Bruxaxá (atual Areia).

O relato de Elias Herckmans é bastante rico, cheio de informações geográficas, históricas, etnográficas. Além disso, o levantamento da toponímia ajuda, ainda hoje, a localização de diversos marcos históricos balizados por ele, como, por exemplo, os nomes de antigos engenhos de açúcar: Middelburg, Amstel, Santo André, Três Reis, Tiberi. Uma curiosidade: Herckmans cultivou cana no engenho Tiberi que pertencera ao mercador holandês Daniel de Haen. Devo essa informação ao historiador José Antônio Gonsalves de Mello.

Claro, a expedição teria sentido. Era uma forma original de rememorar caminhos, trilhas e veredas ligados à nossa memória histórica colonial, ou seja, revisitar uma rica geografia, um cenário ainda vivo na hinterlândia, que foi ocupado por aventureiros e colonizadores.

A expedição contaria com o apoio do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, do Jeep Clube, da Sociedade Paraibana de Arqueologia e com a valiosa ajuda do Ibama, entre outras instituições.

Levemos em conta que o objetivo daquela expedição era, antes de tudo, uma releitura. Reler lugares, reler pessoas e, naturalmente, uma releitura especial dos descendentes daquelas etnias descritas por Herckmans em seu relato, isto é, os descendentes dos tapuias: os sertanejos. Tudo isso visto pelo olhar dos expedicionários: antropólogos, historiadores, geógrafos, biólogos, etnógrafos.

Isso, creio eu, teria sido um belo exemplo de diálogo intertextual com o passado.

Na verdade, eram duas histórias que se confrontavam: a de ontem e a de hoje. Então, aos expedicionários caberia tirar proveito da viagem de Jeep, de canoa, a pé, pelos lugares mapeados por Herckmans no século 17. Mas, note bem: não era o sabor da aventura a tônica daquela expedição. Era, a meu ver, uma “máquina” de produzir outros textos para “atualizar” o relato de Herckmans, dando, assim, continuidade ao fluxo que pereniza o diálogo vivo com o passado. Não acha, Michel de Certeau?

Os olhares de Elias Herckmans e dos expedicionários deveriam se cruzar no mesmo sentido desconhecendo o tempo e o espaço.

Imagem: Rijksmuseum/Reprodução



Zona costeira das capitanias da Paraíba e do Rio Grande, em representação cartográfica de George Markgraf, do ano de 1642

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil Holandês

Aforismo

“A pessoa tem de morrer para saber exatamente o que acontece depois da morte, embora os católicos tenham as suas esperanças”

Alfred Hitchcock
(1899-1980)



Foto: Reprodução

Obituário

Cássio Centini Cassali

21/4/2024 – Aos 57 anos, em Bragança Paulista, no interior de São Paulo. Ele era intérprete e o fundador de uma escola de samba tradicional da região, o Dragão Imperial. A Polícia Militar apurou que o motociclista colidiu com a traseira de um carro, que estava “regularmente estacionado” na via. O caso foi registrado como homicídio culposo na direção de veículo automotor.

Foto: Reprodução



José Edivanio Costa Farias

21/4/2024 – Aos 35 anos, afogado em um açude localizado no município de São José do Tigre, no Cariri da Paraíba. A suspeita da polícia é que ele teria bebido antes de entrar no açude.

Imagem: Reprodução



Foto: Instagram



Kiki Ferrari

24/4/2024 – Aos 41 anos, em Belo Horizonte (MG). Henrique Ferrari de Oliveira Netto, conhecido como Kifi Ferrari, era um *chef* de cozinha que se identificava com os povos bárbaros, principalmente pela irreverência e rusticidade. Ele mesmo já havia afirmado que “esse espírito livre era a sua verdade”.

